

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	8
DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	16
DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	17
Demonstração do Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
Notas Explicativas	30

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	84
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	86
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	87

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	84.706
Preferenciais	0
Total	84.706
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Extraordinária	24/08/2015	Dividendo	31/08/2015	Ordinária		0,05347

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	1.193.896	1.110.211
1.01	Ativo Circulante	461.106	421.121
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	204.011	232.682
1.01.03	Contas a Receber	108.864	128.493
1.01.03.01	Clientes	108.864	128.493
1.01.04	Estoques	12.149	10.750
1.01.06	Tributos a Recuperar	30.882	25.879
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	30.882	25.879
1.01.06.01.01	IR e CS a recuperar	20.088	16.630
1.01.06.01.02	Outros tributos a recuperar	10.794	9.249
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.935	558
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	102.265	22.759
1.01.08.03	Outros	102.265	22.759
1.01.08.03.01	Créditos diversos e retenções contratuais	5.141	4.534
1.01.08.03.02	Bens disponíveis para venda	52.213	18.015
1.01.08.03.03	Dividendos a receber	210	210
1.01.08.03.04	Ganho com derivativos	44.701	0
1.02	Ativo Não Circulante	732.790	689.090
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	38.482	48.427
1.02.01.06	Tributos Diferidos	7.943	2.900
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.943	2.900
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	7.048	10.217
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	7.048	10.217
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	23.491	35.310
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	5.524	6.691
1.02.01.09.04	Créditos diversos e retenções contratuais	4.515	3.736
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais e outras contas	13.452	11.891
1.02.01.09.06	Operações com derivativos	0	12.992
1.02.02	Investimentos	166.782	107.661
1.02.02.01	Participações Societárias	166.782	107.661
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	166.782	107.661
1.02.03	Imobilizado	499.979	512.200
1.02.04	Intangível	27.547	20.802

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	1.193.896	1.110.211
2.01	Passivo Circulante	342.843	301.653
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	46.460	36.693
2.01.02	Fornecedores	10.756	11.823
2.01.03	Obrigações Fiscais	14.419	10.989
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	268.874	237.414
2.01.05	Outras Obrigações	2.334	4.734
2.01.05.02	Outros	2.334	4.734
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	1.911	3.090
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	423	1.644
2.02	Passivo Não Circulante	325.675	327.125
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	225.889	247.870
2.02.02	Outras Obrigações	7.391	11.682
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	192	0
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	192	0
2.02.02.02	Outros	7.199	11.682
2.02.02.02.05	Outras obrigações tributárias	7.199	11.682
2.02.03	Tributos Diferidos	78.904	53.931
2.02.04	Provisões	13.491	13.642
2.03	Patrimônio Líquido	525.378	481.433
2.03.01	Capital Social Realizado	332.000	332.000
2.03.02	Reservas de Capital	9.338	9.338
2.03.04	Reservas de Lucros	175.405	131.376
2.03.04.01	Reserva Legal	15.501	15.501
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	159.904	115.875
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.635	8.719

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	190.567	624.381	222.724	635.129
3.01.01	Receita de prestação de serviços	202.160	658.201	231.126	654.725
3.01.02	Receita com renovação de frota	11.259	41.461	17.962	54.716
3.01.03	Impostos Incidentes	-22.852	-75.281	-26.364	-74.312
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-157.840	-514.716	-179.275	-523.342
3.02.01	Custo dos serviços	-149.385	-481.633	-163.590	-475.654
3.02.02	Custo com renovação de frota	-8.455	-33.083	-15.685	-47.688
3.03	Resultado Bruto	32.727	109.665	43.449	111.787
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.259	-16.684	-11.235	-26.934
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.997	-48.032	-17.664	-43.340
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	272	668	154	282
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	14.984	30.680	6.275	16.124
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	33.986	92.981	32.214	84.853
3.06	Resultado Financeiro	-7.722	-16.844	-18.350	-40.212
3.06.01	Receitas Financeiras	33.930	87.048	11.161	21.833
3.06.02	Despesas Financeiras	-41.652	-103.892	-29.511	-62.045
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	26.264	76.137	13.864	44.641
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-8.832	-19.942	-3.876	-10.615
3.08.01	Corrente	1.029	0	1.311	0
3.08.02	Diferido	-9.861	-19.942	-5.187	-10.615
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	17.432	56.195	9.988	34.026
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	17.432	56.195	9.988	34.026
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,20579	0,66341	0,13741	0,46810

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	17.432	56.195	9.988	34.026
4.02	Outros Resultados Abrangentes	105	-59	-23	-50
4.02.01	Varição Cambial de investida no exterior	105	-59	-23	-50
4.03	Resultado Abrangente do Período	17.537	56.136	9.965	33.976

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	86.168	82.037
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	184.157	182.856
6.01.01.01	Lucro Líquido	76.137	44.641
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	63.112	63.326
6.01.01.03	Valor residual do ativo imobilizado baixado	33.569	47.148
6.01.01.04	Resultado de equivalência patrimonial	-30.680	-16.124
6.01.01.05	Juros e variações monetária sobre empréstimos	30.916	32.799
6.01.01.06	Variação Cambial sobre empréstimos	43.403	4.550
6.01.01.07	Valorizações de derivativos ao valor justo por meio do resultado	-31.709	-1.220
6.01.01.08	Provisão para contingências	-151	-406
6.01.01.09	Variação Monetária sobre depósitos judiciais	-428	-275
6.01.01.10	Reserva de Reavaliação	-12	-13
6.01.01.11	Despesas Financeiras - líquidas	0	9.513
6.01.01.12	Ajuste ao valor justo sobre estoque/veículos ou máquinas	0	-1.083
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	18.117	521
6.01.02.01	Contas a Receber	19.629	-5.429
6.01.02.02	Estoques	-1.399	490
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-3.836	206
6.01.02.04	Outros Ativos	-1.725	-12.329
6.01.02.05	Fornecedores	-1.067	-8.600
6.01.02.06	Obrigações Trabalhistas	9.767	19.114
6.01.02.07	Obrigações Tributárias	-1.054	5.856
6.01.02.08	Outros passivos	-2.198	1.213
6.01.03	Outros	-116.106	-101.340
6.01.03.02	Aquisição e renovação de frota de veículos	-90.415	-72.888
6.01.03.03	Juros pagos	-25.691	-28.452
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-36.455	12.224
6.02.01	Aquisição de outros ativos imobilizado e intangíveis	-7.955	-11.689
6.02.02	Aumento de investimentos	-28.500	-200
6.02.03	Dividendos recebidos	0	24.113
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-78.384	-57.723
6.03.01	Captações de empréstimos	75.000	60.382
6.03.02	Pagamento de empréstimos	-141.181	-108.484
6.03.03	Dividendos pagos	-12.203	-9.621
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-28.671	36.538
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	232.682	16.538
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	204.011	53.076

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	332.000	9.338	131.376	0	8.719	481.433
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	332.000	9.338	131.376	0	8.719	481.433
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-11.629	0	-11.629
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-11.629	0	-11.629
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	56.195	-59	56.136
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	56.195	0	56.195
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-59	-59
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	44.029	-44.566	-25	-562
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	44.603	-44.603	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	37	-25	12
5.06.04	Dividendos propostos	0	0	-574	0	0	-574
5.07	Saldos Finais	332.000	9.338	175.405	0	8.635	525.378

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	100.000	9.338	123.126	4.494	8.781	245.739
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.000	9.338	123.126	4.494	8.781	245.739
5.04	Transações de Capital com os Sócios	32.000	0	-33.245	-7.571	0	-8.816
5.04.01	Aumentos de Capital	32.000	0	-32.000	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.245	-7.571	0	-8.816
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	34.026	-50	33.976
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	34.026	0	34.026
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-50	-50
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	30.981	-30.949	-19	13
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	30.981	-30.981	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	32	-19	13
5.07	Saldos Finais	132.000	9.338	120.862	0	8.712	270.912

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	700.330	709.514
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	699.662	709.441
7.01.02	Outras Receitas	668	73
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-172.263	-198.469
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-104.252	-118.237
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-68.011	-81.315
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	1.083
7.03	Valor Adicionado Bruto	528.067	511.045
7.04	Retenções	-63.112	-63.326
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-63.112	-63.326
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	464.955	447.719
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	117.728	37.957
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	30.680	16.124
7.06.02	Receitas Financeiras	87.048	21.833
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	582.683	485.676
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	582.683	485.676
7.08.01	Pessoal	269.137	257.372
7.08.01.01	Remuneração Direta	260.226	250.161
7.08.01.02	Benefícios	1.100	1.004
7.08.01.04	Outros	7.811	6.207
7.08.01.04.01	Honorario Diretoria	7.811	6.207
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	146.604	124.309
7.08.02.01	Federais	118.887	99.992
7.08.02.02	Estaduais	13.993	10.885
7.08.02.03	Municipais	13.724	13.432
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	110.747	69.969
7.08.03.01	Juros	99.687	54.451
7.08.03.02	Aluguéis	8.838	8.597
7.08.03.03	Outras	2.222	6.921
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	56.195	34.026
7.08.04.02	Dividendos	11.629	7.571
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	44.566	26.455

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	1.358.192	1.229.341
1.01	Ativo Circulante	620.364	508.756
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	270.981	269.902
1.01.03	Contas a Receber	180.380	165.046
1.01.03.01	Clientes	180.380	165.046
1.01.04	Estoques	13.853	11.751
1.01.06	Tributos a Recuperar	37.642	26.578
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	37.642	26.578
1.01.06.01.01	IR e CS a Recuperar	26.409	16.723
1.01.06.01.02	Outros Tributos a Recuperar	11.233	9.855
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.363	638
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	114.145	34.841
1.01.08.03	Outros	114.145	34.841
1.01.08.03.01	Créditos diversos e retenções contratuais	8.881	10.723
1.01.08.03.02	Bens disponíveis para venda	60.563	24.118
1.01.08.03.03	Ganho com derivativos	44.701	0
1.02	Ativo Não Circulante	737.828	720.585
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	49.209	54.024
1.02.01.06	Tributos Diferidos	18.008	12.965
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	18.008	12.965
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	6.226	4.717
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	6.226	4.717
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	24.975	36.342
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	5.524	6.691
1.02.01.09.04	Créditos diversos e retenções contratuais	4.515	3.736
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais e outras contas	14.936	12.923
1.02.01.09.06	Operações com derivativos	0	12.992
1.02.03	Imobilizado	661.065	645.757
1.02.04	Intangível	27.554	20.804

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	1.358.192	1.229.341
2.01	Passivo Circulante	403.710	342.538
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	56.509	39.915
2.01.02	Fornecedores	16.351	21.297
2.01.03	Obrigações Fiscais	27.436	15.961
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	296.653	258.928
2.01.05	Outras Obrigações	6.761	6.437
2.01.05.02	Outros	6.761	6.437
2.01.05.02.04	Adiantamentos de clientes	1.916	3.092
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	4.845	3.345
2.02	Passivo Não Circulante	429.104	405.370
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	313.551	313.692
2.02.02	Outras Obrigações	7.199	11.682
2.02.02.02	Outros	7.199	11.682
2.02.03	Tributos Diferidos	94.863	66.354
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	94.863	66.354
2.02.04	Provisões	13.491	13.642
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	13.491	13.642
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	525.378	481.433
2.03.01	Capital Social Realizado	332.000	332.000
2.03.02	Reservas de Capital	9.338	9.338
2.03.04	Reservas de Lucros	175.405	131.376
2.03.04.01	Reserva Legal	15.501	15.501
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	159.904	115.875
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.635	8.719

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	296.126	881.471	282.946	811.781
3.01.01	Receita com prestação de serviços	334.612	961.582	301.874	861.991
3.01.02	Receita com renovação de frota	2.873	42.100	18.655	57.323
3.01.03	Deduções da receita - impostos incidentes	-41.359	-122.211	-37.583	-107.533
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-240.287	-723.632	-229.290	-672.869
3.02.01	Custo dos serviços prestados	-231.781	-689.950	-213.107	-623.248
3.02.02	Custo com renovação de frotas	-8.506	-33.682	-16.183	-49.621
3.03	Resultado Bruto	55.839	157.839	53.656	138.912
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-15.722	-50.398	-17.867	-45.017
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-16.003	-51.195	-18.125	-45.583
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	281	797	258	566
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	40.117	107.441	35.789	93.895
3.06	Resultado Financeiro	-7.992	-17.904	-18.938	-41.497
3.06.01	Receitas Financeiras	35.489	90.340	11.691	23.981
3.06.02	Despesas Financeiras	-43.481	-108.244	-30.629	-65.478
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	32.125	89.537	16.851	52.398
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-14.693	-33.342	-6.863	-18.372
3.08.01	Corrente	-3.555	-9.865	-751	-4.985
3.08.02	Diferido	-11.138	-23.477	-6.112	-13.387
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	17.432	56.195	9.988	34.026
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	17.432	56.195	9.988	34.026
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	17.432	56.195	9.988	34.026
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,20579	0,66341	0,13741	0,46810

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	17.432	56.195	9.988	34.026
4.02	Outros Resultados Abrangentes	105	-59	-23	-50
4.02.01	Varição Cambial de investida no exterior	105	-59	-23	-50
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	17.537	56.136	9.965	33.976
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	17.537	56.136	9.965	33.976

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	89.324	117.673
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	247.430	222.170
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto do IR/CS	89.537	52.398
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	77.203	72.807
6.01.01.03	Valor residual do ativo imobilizado baixado	34.821	50.451
6.01.01.04	Juros e variações monetária sobre empréstimos	34.814	35.481
6.01.01.05	Variação Cambial sobre empréstimos	43.403	4.550
6.01.01.06	Valorizações de derivativos ao valor justo por meio do resultado	-31.709	-1.220
6.01.01.07	Provisão para contingências	-151	-406
6.01.01.08	Variação Monetária sobre depósitos judiciais	-476	-308
6.01.01.09	Reserva de Reavaliação	-12	-13
6.01.01.10	Despesas Financeiras Líquidas	0	9.513
6.01.01.11	Ajuste ao valor justo sobre estoque/veículos ou máquinas	0	-1.083
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-13.056	5.873
6.01.02.01	Contas a receber	-15.334	594
6.01.02.02	Estoques	-2.102	630
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-9.897	-2.487
6.01.02.04	Outros ativos	-4.706	-15.450
6.01.02.05	Fornecedores	-4.946	-8.505
6.01.02.06	Obrigações trabalhistas	16.594	19.181
6.01.02.07	Tributos a recolher	6.992	7.474
6.01.02.08	Outros passivos	343	4.436
6.01.03	Outros	-145.050	-110.370
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-9.865	-4.985
6.01.03.02	Aquisição e renovação de frota	-106.210	-74.237
6.01.03.03	Juros pagos	-28.975	-31.148
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-8.554	-11.791
6.02.01	Aquisição de outros ativos imobilizado e intangíveis	-8.554	-11.791
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-79.632	-71.640
6.03.01	Captações de empréstimos	90.000	60.382
6.03.02	Pagamento de empréstimos	-157.429	-122.401
6.03.03	Dividendos pagos	-12.203	-9.621
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-59	-50
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.079	34.192
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	269.902	51.984
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	270.981	86.176

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	332.000	9.338	131.376	0	8.719	481.433	0	481.433
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	332.000	9.338	131.376	0	8.719	481.433	0	481.433
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-11.629	0	-11.629	0	-11.629
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-11.629	0	-11.629	0	-11.629
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	56.195	-59	56.136	0	56.136
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	56.195	0	56.195	0	56.195
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-59	-59	0	-59
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	44.029	-44.566	-25	-562	0	-562
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	44.603	-44.603	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	37	-25	12	0	12
5.06.04	Dividendos propostos	0	0	-574	0	0	-574	0	-574
5.07	Saldos Finais	332.000	9.338	175.405	0	8.635	525.378	0	525.378

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	100.000	9.338	123.126	4.494	8.781	245.739	0	245.739
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.000	9.338	123.126	4.494	8.781	245.739	0	245.739
5.04	Transações de Capital com os Sócios	32.000	0	-33.245	-7.571	0	-8.816	0	-8.816
5.04.01	Aumentos de Capital	32.000	0	-32.000	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.245	-7.571	0	-8.816	0	-8.816
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	34.026	-50	33.976	0	33.976
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	34.026	0	34.026	0	34.026
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-50	-50	0	-50
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	30.981	-30.949	-19	13	0	13
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	30.981	-30.981	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	32	-19	13	0	13
5.07	Saldos Finais	132.000	9.338	120.862	0	8.712	270.912	0	270.912

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	1.004.486	919.387
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.003.682	919.314
7.01.02	Outras Receitas	804	73
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-316.974	-304.605
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-123.272	-132.530
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-193.702	-173.158
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	1.083
7.03	Valor Adicionado Bruto	687.512	614.782
7.04	Retenções	-77.203	-72.807
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-77.203	-72.807
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	610.309	541.975
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	90.340	23.981
7.06.02	Receitas Financeiras	90.340	23.981
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	700.649	565.956
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	700.649	565.956
7.08.01	Pessoal	315.259	290.553
7.08.01.01	Remuneração Direta	306.291	283.302
7.08.01.02	Benefícios	1.157	1.044
7.08.01.04	Outros	7.811	6.207
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	210.217	166.400
7.08.02.01	Federais	162.851	127.038
7.08.02.02	Estaduais	30.598	24.957
7.08.02.03	Municipais	16.768	14.405
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	118.978	74.977
7.08.03.01	Juros	103.674	57.246
7.08.03.02	Aluguéis	12.717	10.171
7.08.03.03	Outras	2.587	7.560
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	56.195	34.026
7.08.04.02	Dividendos	11.629	7.571
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	44.566	26.455

Comen



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 3T15

Vitória, 5 de novembro de 2015 - As informações financeiras e operacionais da Companhia a seguir, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, de acordo com a Legislação Societária. Os dados financeiros correspondentes aos **períodos encerrados em 30 de setembro de 2014 (3T14), 30 de junho de 2015 (2T15) e 30 de setembro de 2015 (3T15)** são derivados de demonstrações financeiras revisadas, exceto quando de outra forma indicadas.

DESTAQUES 3T15

- Receita líquida consolidada no 3T15 atingiu R\$296,1 milhões, 4,7% a mais do que no 3T14.
- Receitas com Fretamento e Logística Automotiva aumentaram 20,5% e 20,2% no 3T15 (vs. 3T14), respectivamente.
- EBITDA do 3T15 atinge R\$65,6 milhões, gerando uma margem EBITDA de 22,1%.
- Lucro líquido de R\$17,4 milhões, 74,5% maior do que no 3T14, e margem líquida de 5,9% (3,6% no 3T14).
- Dívida líquida de R\$294,5 milhões ao final do 3T15 e relação dívida líquida/EBITDA (12 últ. meses) de 1.2x.
- Contratos firmes somam R\$4,0 bilhões ou 3,4 vezes a receita líquida anual da Companhia.
- Isto É Dinheiro premia Vix como a “Melhor Empresa Brasileira do Setor de Transporte de 2015”.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

Em milhares de Reais, exceto % e lucro por ação

Indicadores Financeiros	3T15	2T15	3T14
RECEITA LÍQUIDA	296.126	302.544	282.946
<i>Margem Bruta</i>	18,9%	14,8%	19,0%
EBIT ¹	40.117	27.171	35.116
<i>Margem EBIT</i>	13,5%	9,0%	12,4%
Lucro Líquido	17.432	15.098	9.988
Lucro por ação	0,20579	0,17824	0,13740
EBITDA ²	65.558	53.422	59.998
<i>Margem EBITDA</i>	22,1%	17,7%	21,2%
ROIC ³	13,5%	14,1%	13,9%
ROE ⁴	14,5%	14,9%	21,5%

¹ EBIT (*Earnings Before Interest and Taxes*) corresponde ao resultado operacional.

² EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA).

³ ROIC (*Return On Invested Capital*): medida de Retorno sobre o Capital Investido dada pelo lucro líquido menos o resultado financeiro nos últimos 4 trimestres, dividido pela dívida líquida mais o patrimônio líquido médios nos últimos 4 trimestres.

⁴ ROE (*Return On Equity*): medida de Retorno sobre o Patrimônio Líquido dada pelo lucro líquido nos últimos 4 trimestres dividido pelo patrimônio líquido médio nos últimos 4 trimestres.

Comen



RECEITA LÍQUIDA E MARGEM BRUTA

A piora dos fundamentos macroeconômicos nos últimos meses desencadeou um processo de readequação e postergação de investimentos, desinvestimentos e revisão de custos operacionais por parte de grandes clientes. Isso resultou em um movimento de renegociação de alguns de nossos contratos para adequação do escopo, inicialmente projetado para volumes maiores de produção e demanda. Em contrapartida, a Vix identificou algumas oportunidades junto a esses clientes, que poderiam compensar em parte os impactos nos níveis de receitas e nas margens operacionais. Assim, nos casos em que a Companhia conseguiu negociar serviços complementares e consolidar operações, os custos unitários dos clientes foram preservados apesar da redução na demanda. Essa dinâmica permitiu que a Vix registrasse um crescimento no trimestre. Apesar dos esforços da Companhia para mitigar o impacto dos cortes dos volumes dos clientes, a receita com *Fleet Service* foi 5,7% inferior ao 3T14.

Não obstante o cenário macro, a Receita Líquida da Vix totalizou R\$296,1 milhões no 3T15, com crescimento de 4,7% em relação ao 3T14 e moderada retração de 2,1% em relação ao 2T15. A margem bruta atingiu 18,9% no 3T15, estável quando comparada ao 3T14 e superior em 4,1 pontos percentuais a registrada no 2T15. O incremento da margem em relação ao 2T15 foi motivado pelo melhor *mix* de contratos e pelos esforços da Companhia em substituir receitas e aumentar a produtividade.

RESULTADO OPERACIONAL E MARGEM OPERACIONAL

O resultado operacional (EBIT) atingiu R\$40,1 milhões no 3T15, 14,2% maior do que no 3T14. A margem EBIT foi de 13,5%, 1,1 ponto percentual acima da registrada no 3T14. Além das razões já mencionadas, as despesas gerais e administrativas caíram 14,9%, passando de R\$18,8 milhões no 3T14 para R\$16,0 milhões no 3T15, principalmente, pela redução nas despesas com mão-de-obra.

LUCRO LÍQUIDO E LUCRO POR AÇÃO

O lucro líquido da Vix totalizou R\$17,4 milhões no 3T15, representando um aumento de 74,5% frente ao 3T14. A sólida posição de caixa da Companhia continuou a reduzir os efeitos das altas taxas de juros. As receitas financeiras passaram de R\$11,7 milhões no 3T14 para R\$35,5 milhões no 3T15, refletindo a posição de caixa após o aumento de capital realizado em dezembro de 2014 e a elevação das receitas com aplicações financeiras. Com isso, as despesas financeiras líquidas passaram de R\$18,3 milhões no 3T14 para R\$8,0 milhões no 3T15. Logo, a margem líquida atingiu 5,9% no 3T15 (vs. 3,5% no 3T14) e o lucro líquido por ação foi de R\$0,20579 no trimestre.

Comen



ATIVOS E PASSIVOS MONETÁRIOS E ANÁLISE DE LIQUIDEZ

Endividamento (R\$ Mil)	30-set-14	31-dez-14	31-mar-15	30-jun-15	30-set-15
Dívida bruta¹	568.218	559.628	545.502	504.942	565.503
Curto prazo	178.224	258.928	280.180	214.368	251.952
Longo prazo	389.994	300.700	265.322	290.574	313.551
Caixa e equivalentes de caixa	86.176	269.902	298.079	213.503	270.981
Dívida líquida	482.042	289.726	247.423	291.439	294.522

¹ Inclui resultados com derivativos.

Em 30 de setembro de 2015, a dívida bruta consolidada da Companhia totalizava R\$565,5 milhões, um aumento de 12,0% frente ao 2T15. Essa elevação refletiu a renovação de R\$90,0 milhões em linhas de financiamento. Da mesma forma, o caixa e equivalentes de caixa aumentaram R\$57,5 milhões no período, resultando em uma dívida líquida de R\$294,5 milhões. A relação dívida líquida/EBITDA (últ. 12 meses) foi de 1.2x, sem alteração na comparação com o trimestre anterior.

A seguir maiores detalhes sobre a composição da dívida:

Modalidade	Taxa % a.a. ¹	Venc.to. ²	Saldo em	
			30-jun-15	30-set-15
Financiamentos BNDES	TJLP + 3,29%	2021	51.000	43.028
Empréstimos prefixados	5,40%	2021	216.979	218.124
Empréstimos pós fixados	CDI + 1,94%	2020	236.963	304.351
Total			504.942	565.503

¹ Taxa de juros média inclui spread anual.

² Prazo de vencimento do último contrato por modalidade.

No 3T15, a Vix obteve um fluxo de caixa livre positivo em R\$22,6 milhões. A queda de R\$30,3 milhões na comparação com o 3T14 foi causada, principalmente, pelo maior nível de investimentos e pela necessidade adicional de capital de giro resultante do aumento nos estoques para venda. Tal aumento dos estoques foi gerado pela desmobilização de alguns contratos mencionados no último release trimestral. Durante os primeiros nove meses do ano, a Companhia acumulou um fluxo de caixa livre no montante de R\$54,0 milhões.

	3T15	2T15	3T14
Geração de Caixa Livre Operacional¹	62.770	41.407	85.471
CAPEX, líq. ²	40.170	71.897	32.604
Geração Livre de Caixa	22.600	(30.490)	52.867

¹ A geração de caixa livre operacional corresponde: (i) ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais menos (ii) o montante relativo à aquisição e renovação de frota de veículos menos (iii) o montante relativo à realização de bens disponíveis para venda constantes do fluxo de caixa menos (iv) os juros pagos.

² O CAPEX líquido corresponde: (i) a captações de empréstimos relacionados à aquisição de veículos menos (ii) o caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos menos (iii) o montante relativo à aquisição e renovação de frota de veículos menos (iv) o montante relativo à realização de bens disponíveis para venda constantes do fluxo de caixa.

Comen



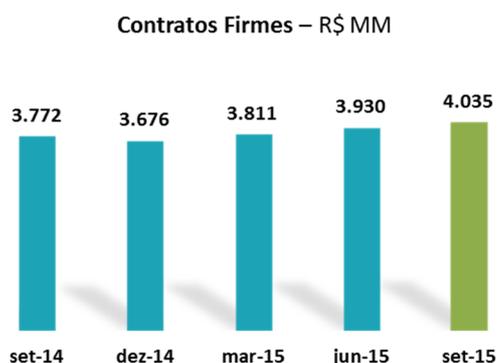
ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS

Na comparação entre o 3T15 e o 2T15, os Bens Mantidos para Venda tiveram um significativo aumento de R\$26,4 milhões, refletindo a desmobilização de determinados contratos no 2T15, bem como o ciclo de renovação de frota, envolvendo, especialmente, as operações de Fretamento e *Fleet Service*. Adicionalmente as contas Fornecedores e Adiantamento de Clientes apresentaram redução de R\$7,8 milhões e R\$2,9 milhões, respectivamente, por conta dos pagamentos relacionados aos pedidos de carrocerias de ônibus e da redução das antecipações no final do trimestre geradas pela venda de ativos usados. Da mesma forma, a conta Créditos Diversos e Retenções Contratuais apresentou redução de R\$1,3 milhão. O Intangível por sua vez cresceu R\$1,9 milhão em função da continuidade dos investimentos no novo sistema ERP. Tais variações geraram uma necessidade de capital de giro na Companhia de R\$25,3 milhões. Por fim, o crescimento do Patrimônio líquido refletiu a lucratividade do trimestre.

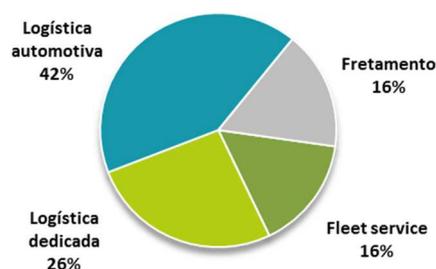
DADOS BALANÇO CONSOLIDADO (R\$ Mil)	30-set-15	30-jun-15	30-set-14
Contas a receber	180.380	179.202	164.149
Créditos diversos e retenções contratuais	8.881	10.209	13.127
Estoques	13.853	14.057	9.808
Bens mantidos para venda	60.563	34.120	24.019
Imobilizado	661.065	672.215	643.037
Intangível	27.554	25.688	16.811
Fornecedores	16.351	24.188	17.827
Adiantamento de clientes	1.916	4.811	6.055
Patrimônio líquido	525.378	512.416	270.912

PEDIDOS FIRMES EM CARTEIRA

Os pedidos firmes em carteira (*backlog*) totalizavam R\$4,0 milhões no 3T15, R\$104,7 milhões a mais do que no 2T15, refletindo a demanda adicional em alguns de nossos contratos atuais e os resultados favoráveis obtidos em determinadas concorrências. Esses contratos tem previsão de faturamento até 2023. A evolução e a distribuição destes contratos estão demonstradas a seguir:



Distribuição dos Contratos por Negócio



Comen



RECEITAS POR LINHA DE NEGÓCIO

Produtos e Serviços (R\$ Mil)	3T15	% Part.	2T15	% Part.	3T14	% Part.	Var% 3T15/3T14
Receita Bruta	337.485	100,0%	344.869	100,0%	320.529	100,0%	5,3%
Fleet service	84.699	25,1%	87.659	25,4%	89.831	28,0%	-5,7%
Logística dedicada	108.487	32,1%	110.388	32,0%	101.451	31,7%	6,9%
Logística automotiva	92.886	27,5%	90.941	26,4%	77.304	24,1%	20,2%
Fretamento	40.122	11,9%	40.190	11,7%	33.288	10,4%	20,5%
Renovação de frota	11.291	3,3%	15.691	4,5%	18.655	5,8%	-39,5%
Receita Líquida	296.126	87,7%	302.544	87,7%	282.946	88,3%	4,7%

Logística Dedicada

No 3T15, a Logística Dedicada apresentou um crescimento de R\$7,0 milhões (+6,9%) frente ao 3T14. Como mencionado anteriormente, alguns clientes têm reavaliado suas operações logísticas por conta da queda na demanda e do preço das commodities. Apesar disso, a Companhia foi capaz de obter seis novos contratos no decorrer de 2015, o que mais do que compensou a queda na demanda de alguns contratos. Nossas ações e tomada de decisões continuarão a ser guiadas por uma estratégia de longo prazo, especialmente envolvendo clientes dos setores de mineração e siderurgia.

Logística Automotiva

As receitas provenientes da Logística Automotiva cresceram 20,2% no 3T15 na comparação com o 3T14, refletindo a expansão no volume de veículos transportados, que passou de 78.006 unidades no 3T14 para 89.721 unidades no 3T15. Tal evolução resulta da conquista de uma nova operação no sudeste do Brasil e da boa aceitação dos novos modelos lançados pelas montadoras japonesas. Apesar dos bons resultados obtidos no trimestre, as projeções da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA) para 2015 indicam queda de 27,4% nas vendas e de 23,2% na fabricação de veículos no país. O aprofundamento da recessão econômica poderá afetar negativamente o desempenho desta linha de negócios nos próximos trimestres.

Fleet Service

Na comparação entre o 3T15 e o 3T14, as receitas com *Fleet Service* caíram 5,7% (ou R\$5,1 milhões) por conta da desmobilização parcial da frota em alguns contratos celebrados com o setor de mineração. Durante o trimestre, alguns contratos tiveram seu escopo renegociado com clientes, causando demissões de motoristas e transferência de veículos para venda. Apesar da redução das receitas, as margens deste negócio vêm sendo razoavelmente preservadas.

Comen



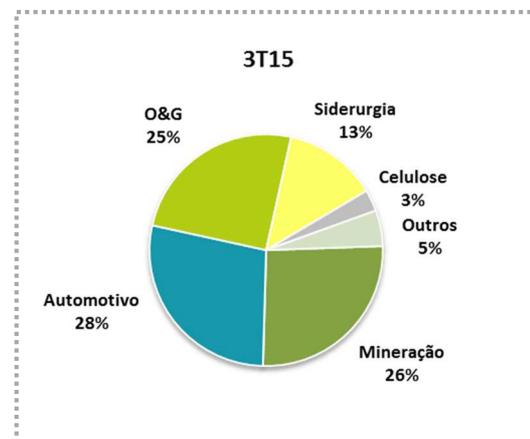
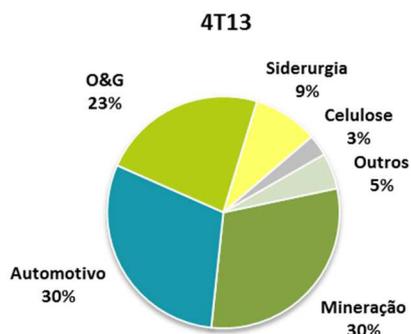
Fretamento

As receitas com Fretamento atingiram o montante de R\$6,8 milhões no 3T15 (+20,5% vs. 3T14) por conta do contrato celebrado com o setor de mineração no segundo trimestre de 2015. Houve ainda um aumento da frota em uma operação com cliente do setor naval. Apesar disso, a Companhia recebeu algumas solicitações de desmobilização de frota que poderão ocorrer nos trimestres seguintes devido à redução do quadro funcional de alguns clientes.

Renovação de Frota

A receita de renovação de frota caiu R\$7,4 milhões quando comparada ao 3T14, totalizando R\$11,3 milhões no 3T15. Como mencionado anteriormente, alguns contratos foram desmobilizados e outros atingiram seu ciclo de renovação. Com isso, o volume de bens disponíveis para venda aumentou substancialmente. Infelizmente, as perspectivas macroeconômicas vêm se deteriorando ao longo do ano de 2015, afetando, especialmente, as vendas de veículos pesados. Ao todo, foram vendidas 254 unidades no 3T15 (vs. 429 unid. no 3T14).

Os gráficos a seguir mostram a composição da receita bruta por setor:



Comen



INDICADORES FINANCEIROS COM BASE EM PARAMETROS “NÃO GAAP”

Indicadores Financeiros	3T15	2T15	3T14
Ativo Imobilizado / Dívida líquida	2,24	2,31	1,33
Dívida líquida / EBITDA	1,17	1,19	2,15
EBITDA / Resultado financeiro	7,71	5,73	4,34
Dívida líquida / Patrimônio líquido	0,56	0,57	1,78

A escritura da primeira emissão de debêntures da Companhia e alguns de seus contratos financeiros contêm cláusulas que determinam o cumprimento de índices financeiros (*covenants*) mínimos, sendo eles:

- (i) Razão entre a dívida líquida e EBITDA menor ou igual a 3,0¹; e,
- (ii) Razão entre o EBITDA e as despesas financeiras líquidas igual ou superior a 2,0.

¹ Adicionalmente, a razão entre a dívida líquida e o EBITDA da Águia Branca Participações, controladora direta e avalista das debêntures, deve ser menor ou igual a 2,0. Esse índice é informado anualmente.

Comen

**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

Em milhares de Reais

ATIVO	30-set-15	30-set-14
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	270.981	86.176
Contas a receber	180.380	164.149
Estoques	13.853	9.808
Tributos a recuperar	11.233	9.254
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	26.409	14.985
Créditos diversos e retenções contratuais	8.881	13.127
Despesas antecipadas	3.363	2.762
Ganhos com derivativos	44.701	-
Bens mantidos para venda	60.563	24.019
	<u>620.364</u>	<u>324.280</u>
NÃO CIRCULANTE		
Créditos com partes relacionadas	6.226	4.692
Tributos a recuperar	5.524	7.168
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18.008	15.117
Créditos diversos e retenções contratuais	4.515	3.581
Depósitos judiciais e outras contas	14.936	13.419
Ganhos com derivativos	-	6.158
Investimentos	-	-
Imobilizado	661.065	643.037
Intangível	27.554	16.811
	<u>737.828</u>	<u>709.983</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>1.358.192</u>	<u>1.034.263</u>

Comen

**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

Em milhares de Reais

PASSIVO	30-set-15	30-set-14
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	296.653	178.224
Fornecedores	16.351	17.827
Obrigações trabalhistas	56.509	53.905
Obrigações tributárias	27.436	18.233
Contas a pagar	4.845	3.854
Adiantamento de clientes	1.916	6.055
	403.710	278.098
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	313.551	396.152
Imposto de renda e contribuição social diferidos	94.863	65.500
Obrigações tributárias	7.199	10.582
Provisão para contingências	13.491	13.019
	429.104	485.253
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	332.000	132.000
Reservas de capital	9.338	9.338
Reservas legais	15.501	12.940
Reservas de lucros	159.904	107.922
Ajuste do patrimônio líquido	8.635	8.712
	525.378	270.912
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.358.192	1.034.263

Comen



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

Em milhares de Reais

	3T15	3T14
RECEITA COM VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	337.485	320.529
Fleet service	84.699	89.831
Logística dedicada	108.487	101.451
Logística automotiva	92.886	77.304
Fretamento	40.122	33.288
Renovação de frota	11.291	18.655
DEDUÇÕES DA RECEITA	(41.359)	(37.583)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	296.126	282.946
CUSTOS COM VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	(240.287)	(229.290)
LUCRO BRUTO	55.839	53.656
DESPEAS (RECEITAS) OPERACIONAIS	(15.722)	(18.540)
Gerais e administrativas	(16.003)	(18.798)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	281	258
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	40.117	35.116
RESULTADO FINANCEIRO	(7.992)	(18.265)
Receitas financeiras	35.489	11.691
Despesas financeiras	(43.481)	(29.956)
LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	32.125	16.851
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(14.693)	(6.863)
Corrente	(3.555)	(751)
Diferido	(11.138)	(6.112)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	17.432	9.988

Comen



DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

Em milhares de Reais

	3T15	3T14
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS		
LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	32.125	16.851
Ajustes para conciliar lucro com caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	25.441	24.882
Valor residual do ativo imobilizado baixado	(2.430)	10.045
Juros sobre empréstimos	12.672	20.340
Variações monetárias sobre depósitos judiciais e contingências	(186)	-
Variações monetárias cambiais e valorizações de derivativos ao valor justo por meio do resultado	8.529	(7.100)
Despesas financeiras, líq.	-	9.513
Provisão para contingências	(578)	575
Reserva de reavaliação	(4)	-
Impairment de veículos e outros bens	-	-
Variação nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	(1.178)	10.330
Estoques	204	411
Tributos a recuperar	(7.688)	(4.644)
Despesas antecipadas	1.345	1.962
Outros ativos	(868)	(10.403)
Fornecedores	(7.837)	(649)
Obrigações trabalhistas	4.713	6.137
Obrigações tributárias	4.201	5.362
Outros passivos	(2.136)	2.610
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	66.325	86.222
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.555)	(751)
Aquisição e renovação da frota de veículos	(32.148)	(29.867)
Realização de bens disponíveis para vendas	11.290	6.441
Juros pagos	(10.355)	(10.345)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	31.557	51.700
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisições de bens do ativo permanente	1.041	6.392
Baixa por venda de bens do ativo imobilizado	-	-
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	1.041	6.392
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Captações de empréstimos	90.000	20.001
Pagamento de empréstimos	(60.646)	(68.132)
Dividendos pagos	(4.529)	(2.764)
CAIXA LÍQUIDO (UTILIZADO) GERADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	24.825	(50.895)
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	57.423	7.197
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	213.503	78.956
Variação cambial de investimento no exterior	55	23
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	270.981	86.176
INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR AO FLUXO DE CAIXA		
Captações de empréstimos relacionados à aquisição de veículos	20.353	15.570

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e VIX Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

1 Informações sobre a Companhia

A VIX Logística S.A. ("Companhia" ou "VIX"), constituída em 1971, localizada à Avenida Jerônimo Vervloet, nº 345 - 1º Pavimento - Goiabeiras - Vitória-ES tem como objetivo principal a prestação de serviços de logística, incluindo o transporte rodoviário de cargas, intermunicipal, interestadual e internacional, o transporte rodoviário coletivo de passageiros na modalidade de fretamento, locação de veículos e mão de obra, operações de logística, entre outros, podendo ainda participar como sócia ou acionista em outras sociedades.

Em 30 de setembro de 2015, além de desempenhar suas operações, a Companhia possuía participações nas seguintes empresas controladas (controle integral):

<u>Empresa</u>	<u>Denominação</u>	<u>Atividade desenvolvida</u>
Águia Branca Logística S.A.	ABL	Transporte rodoviário de cargas e logística
VIX Transportes Dedicados Ltda.	VIXTD	Transporte rodoviário de cargas e logística
Águia Branca SRL (Argentina)	AB SRL	Transporte rodoviário de cargas e logística
VIX Transportes Mercosur (Argentina)	VixMercosur (1)	Transporte rodoviário de cargas e logística
Autoport Transportes e Logística Ltda.	ATL	Transporte rodoviário de veículos
Autoport Transporte de Veículos Ltda.	ATV	Transporte rodoviário de veículos
Vixlog Transporte e Logística Ltda.	VIXLOG (1)	Transporte rodoviário de cargas

(1) Empresa controlada indiretamente com operações mercantis pouco significativas em fase de prospecção de negócios.

A Companhia e suas controladas fazem parte do Grupo Águia Branca ("Grupo"), o qual possui negócios nas áreas de logística, transporte rodoviário, transporte aéreo e comércio de veículos e peças. A atividade relacionada com a área de logística é desenvolvida pela Companhia e suas controladas. Os demais negócios são realizados por outras empresas, que não possuem relação societária direta com a Companhia e suas controladas, não sendo, portanto, consolidados nestas informações contábeis intermediárias.

Em 01 de novembro de 2015, com o objetivo de simplificar as estruturas operacionais das empresas mediante a racionalização das atividades administrativas e integração de suas operações, a controlada Autoport Transportes de Veículos Ltda. foi incorporada integralmente na controlada Autoport Transportes e Logística Ltda.

A Companhia e suas controladas desenvolvem seus negócios dentro do contexto de um grupo empresarial, utilizando-se, eventualmente, da estrutura de empresas relacionadas, compartilhando custos administrativos e esforços de gestão e receitas.

2 Base de preparação e resumo das principais políticas contábeis

2.1 Base de apresentação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da VIX Logística S.A. para o trimestre findo em 30 de setembro de 2015 foram autorizadas para a emissão pela diretoria da Companhia em 26 de outubro de 2015, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e VIX Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros disponíveis para venda e outros ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.

(a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), especificamente o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

(b) Demonstrações financeiras consolidadas

As informações contábeis consolidadas intermediárias foram preparadas de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

As informações contábeis intermediárias consolidadas devem ser lidas em conjunto com a demonstração financeira anual para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaborada de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e os Padrões Internacionais de Relatórios Financeiros (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board - IASB.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias são compatíveis com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 30 de setembro de 2015.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

(c) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Alterações e interpretações adotadas pelo Grupo

As seguintes normas e alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2015 e tiveram impactos para o Grupo.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e VIX Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

- (i) Alteração ao CPC 39/IAS 32 - "Instrumentos Financeiros: Apresentação", sobre compensação de ativos e passivos financeiros. Esta alteração esclarece que o direito de compensação não deve ser contingente em um evento futuro. Ele também deve ser legalmente aplicável para todas as contrapartes no curso normal do negócio, bem como no caso de inadimplência, insolvência ou falência. A alteração também considera os mecanismos de liquidação.
- (ii) ICPC 19/IFRIC 21 - "Tributos", trata da contabilização de obrigação de pagar um imposto se o passivo fizer parte do escopo do IAS 37 - "Provisões". A interpretação esclarece qual fato gerador da obrigação gera o pagamento de um imposto e quando um passivo deve ser reconhecido.
- (iii) OCPC 07 - "Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-financeiros de Propósito Geral", trata dos aspectos quantitativos e qualitativos das divulgações em notas explicativas, reforçando as exigências já existentes nas normas contábeis e ressaltando que somente as informações relevantes para os usuários das informações contábeis intermediárias devem ser divulgadas.

Outras alterações e interpretações em vigor para o exercício financeiro iniciado em 1º de janeiro de 2015 não são relevantes para o Grupo.

2.2 Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia, em 30 de setembro de 2015 incluem as informações contábeis intermediárias das controladas ABL, ATV, ATL, VIXTD, VIXLOG, ABSRL e VixMercosur.

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do período conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

2.3 Conversão de moeda estrangeira

(i) Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional e para aquelas cujas moedas funcionais são diferentes do Real, as demonstrações financeiras são traduzidas para o real na data do fechamento.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e VIX Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

(ii) Transações e saldos

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (o Real), utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e nos encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

(iii) Empresas do Grupo

As controladas localizadas no exterior mantém corpo gerencial próprios, bem como independência administrativa, financeira e operacional. Portanto, seus ativos e passivos e resultados são convertidos pelo seguinte método: (i) Ativos e passivos convertidos pela taxa de fechamento; (ii) Patrimônio líquido convertido pela taxa em vigor nas datas das transações; (iii) Receitas e despesas convertidos pela taxa média, desde que não tenham ocorrido flutuações significativas do câmbio. Os efeitos da variação cambial são registrados na conta de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido.

2.4 Descrição das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas informações contábeis intermediárias estão descritas a seguir:

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, qualifica-se como equivalente de caixa quando tem vencimento original de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

(b) Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração

(b.1) Ativos financeiros - Reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros da Companhia são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e VIX Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de hedge.

Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

(b.2) Passivos financeiros - Reconhecimento e mensuração

Os passivos financeiros da Companhia são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado e outros passivos financeiros. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

(b.3) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de "hedge"

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumentos destinados a "hedge" ou não. Em 30 de setembro de 2015 não há instrumentos financeiros derivativos classificados como *hedge accounting*.

(b.4) Ajuste a valor presente (AVP) de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e VIX Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes não é relevante em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto e, desta forma, não registrou nenhum ajuste.

(b.5) Impairment de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Quando um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado, os prejuízos de *impairment* serão incorridos somente se houver evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) a Companhia, por razões econômicas ou jurídicas, relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira; ou
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras.

A Companhia avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Caso num período subsequente, o valor da perda por *impairment* e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será registrada na demonstração do resultado.

(c) Contas a receber de clientes

São apresentadas aos valores de realização, a análise de recuperabilidade é efetuada de forma individual por cliente sendo constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e VIX Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

A Companhia e suas controladas prestam serviços para empresas de grande porte e de atuação em diferentes setores, não apresentando dificuldade na realização de seu contas a receber, bem como não apresentando histórico de perdas significativas.

(c.1) Receitas a faturar

A companhia e suas controladas prestam diversos serviços que são medidos periodicamente e são faturados de acordo com as regras contratuais de cada contrato firmado. Para tanto estas receitas são reconhecidas dentro de seu período de competência no intuito de apresentar corretamente o resultado e os ativos da companhia.

(d) Estoques

Os estoques referem-se a combustíveis, pneus e peças para manutenção avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o seu valor de mercado.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

(e) Bens disponíveis para venda

Os bens disponíveis para venda são classificados como mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda e quando essa venda for praticamente certa. Estes ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

(f) Investimentos em controladas - controladora

Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora.

Com base no método da equivalência patrimonial, os investimentos nas controladas são contabilizados no balanço patrimonial da controladora inicialmente ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição das participações societárias nos resultados das controladas.

As participações societárias nas controladas são apresentadas nas demonstrações do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas das controladas.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, para fins de informações contábeis intermediárias da controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda do valor recuperável sobre os investimentos em suas controladas. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável.

Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil, e reconhece o montante nas demonstrações do resultado da controladora.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e VIX Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Os demais investimentos permanentes são registrados pelo custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

(g) **Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição, exceto para terrenos e imóveis, os quais são apresentados pelos seus valores reavaliados na data-base de junho de 2007, baseados em laudo de reavaliação emitido por peritos avaliadores independentes.

A depreciação dos bens é calculada pelo método linear considerando o valor residual projetado e a estimativa de vida útil dos bens. As taxas utilizadas são mencionadas na Nota 12. Os gastos com manutenção e reparos, que não atingem a definição de ativos, são contabilizados como despesa quando incorridos.

Os saldos de reavaliação registrados na conta de ajustes de avaliação patrimonial, conforme facultado pela Lei nº 11.638/07 e mencionado na Nota 18, serão mantidos até sua completa amortização, que segue a vida útil do bem reavaliado.

(h) **Arrendamentos mercantis**

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro (operação em que há transferência substancial dos riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo) são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo de empréstimos e financiamentos, pelo valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação. A depreciação dos bens é calculada às taxas mencionadas na Nota 12. Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa em uma base sistemática que representa o período em que o benefício sobre o ativo arrendado é obtido, mesmo que tais pagamentos não sejam feitos nessa base.

(i) **Ativos intangíveis**

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

(j) **Avaliação do valor de recuperação dos ativos não financeiros (*Impairment*)**

Os ativos não financeiros que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

Na avaliação da Companhia não há qualquer indicativo de que os valores contábeis não serão recuperados por meio de operações futuras.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e VIX Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(k) Fornecedores

O saldo de fornecedores é representado por contas a pagar por compras de combustíveis, pneus, peças para manutenção e outros. Além disto, a Companhia adota como procedimento, quando das aquisições de veículos e equipamentos, contabilizar a obrigação líquida devida aos mesmos como fornecedores, transferindo-os para a conta de "Empréstimos e financiamentos" quando da aprovação e obtenção dos contratos formalizados com as instituições financeiras, classificando-os como passivo circulante e passivo não circulante.

(l) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

(m) Salários e encargos sociais

Os salários, incluindo provisões para férias, 13º salário e os pagamentos complementares negociados em acordos coletivos de trabalho, adicionados dos encargos sociais correspondentes, são apropriados pelo regime de competência.

(n) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

(o) Impostos e contribuições

(o.1) Imposto de renda e contribuição social - Correntes

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) são calculados com base nas alíquotas vigentes (25% para o IRPJ, 10% para o adicional de IRPJ sobre o lucro excedente a R\$ 240 por ano e 9% de CSLL) e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para fins de determinação de exigibilidade, quando aplicável. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e VIX Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Conforme facultado pela legislação tributária, determinadas controladas, com faturamento anual do exercício anterior inferior a R\$ 78.000, optaram pelo regime de lucro presumido. Para estas controladas, a base de cálculo do IRPJ é calculada a razão de 8% e a da CSLL a razão de 12% sobre as receitas tributáveis (32% quando a receita bruta for proveniente da prestação de serviços e 100% das receitas financeira), sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição.

(0.2) Imposto de renda e contribuição social - Diferidos

Impostos diferidos são gerados por diferenças temporárias na data do balanço entre bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizados, na extensão em que seja provável que lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributária diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas até a data do balanço.

Impostos diferidos relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também são reconhecidos no patrimônio líquido, e não nas demonstrações do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos são relacionados a entidades tributadas distintas e sujeitas à mesma autoridade tributária.

(0.3) Impostos sobre vendas

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) - 0,65% e 1,65%.
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - 3,0% e 7,60%.
- Imposto Sobre Serviços (ISS) - 2% a 5%.
- Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) alíquota média de 12% a 19%.

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e VIX Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(p) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

(q) Reconhecimento de receita

(q.1) Prestação de serviços

A receita de prestação de serviços é reconhecida com base na execução dos serviços previstos nos contratos de prestação de serviços celebrados entre as partes ou na própria conclusão dos serviços, ou seja, quando os riscos significativos e os benefícios são transferidos para o comprador. Quando o resultado do contrato não puder ser medido de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas.

(q.2) Venda de ativos

A receita de venda de ativos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos bens e equipamentos são transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

(q.3) Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica "Receita financeira" nas demonstrações do resultado.

(r) Lucro por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro por ações utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado. Não há potenciais ações ordinárias diluidoras e, conseqüentemente, lucro por ação diluído.

(s) Benefícios a empregados

A política de benefícios tem por objetivo assegurar o bem estar dos funcionários e também de seus familiares e, por esta razão, a Companhia e suas controladas oferecem assistência médica, seguro de vida, vale-refeição ou vale-alimentação, programa de treinamento interno e vale-transporte, entre outros.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e VIX Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

As empresas do Grupo Águia Branca operam um plano de pensão. Geralmente, os planos são financiados por pagamentos a seguradoras ou fundos fiduciários determinados por cálculos atuariais periódicos. O Grupo Águia Branca tem plano de contribuição definida. Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual o Grupo faz contribuições fixas a uma entidade separada. O Grupo não tem obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior.

Com relação aos planos de contribuição definida, o Grupo faz contribuições para plano de seguro de pensão privado de forma contratual ou voluntária. O Grupo não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos futuros estiver disponível.

(t) Informação por segmento

A atividade fim da Companhia consiste na prestação de soluções de logística dedicada, portanto as informações e resultados são analisados pelo tomador de decisão principal de forma consolidada, apesar de estar organizada por meio de quatro tipos de naturezas de serviços: (i) Logística Dedicada; (ii) Logística Automotiva, (iii) Fleet Service e (iv) Fretamento. Todas os negócios de serviços acima mencionadas consistem em soluções de logística dedicada e refletem o atual portfólio de serviços oferecido pela nossa Companhia.

3 Novos pronunciamentos alterações e interpretações das IFRS

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o trimestre findo 30 de setembro de 2015. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- IFRS 15 - "Receita de Contratos com Clientes" - Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2017 e substitui a IAS 11 - "Contratos de Construção", IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.
- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018. Ele substitui a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 mantém, mas simplifica, o modelo de mensuração combinada e estabelece três principais categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. Traz, ainda, um novo modelo de perdas de crédito esperadas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas. O IFRS 9 abranda as exigências de efetividade do *hedge*, bem como exige um relacionamento econômico entre o item protegido e o instrumento de *hedge* e que o índice de *hedge* seja o mesmo que aquele que a administração de fato usa para fins de gestão do risco. A administração está avaliando o impacto total de sua adoção.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e VIX Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

4.1 Julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes na data-base das informações contábeis intermediárias.

Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

4.2 Estimativas e premissas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(a) Impostos

A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir em uma ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

A Companhia apresenta ativos fiscais diferidos decorrentes principalmente de prejuízos fiscais consolidados a compensar no valor de R\$ 18.008 em 30 de setembro de 2015 (R\$ 12.965 em dezembro de 2014). Esses prejuízos são originados na controladora e determinadas controladas que apresentam saldo de prejuízos fiscais, sem prazo de prescrição e não podem ser utilizados para fins de compensação com lucro tributável em outra parte da Companhia. A compensação dos prejuízos fiscais acumulados fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e VIX Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

A Companhia apresenta passivos fiscais diferidos decorrente principalmente de diferenças temporárias gerada pela depreciação de seus ativos imobilizados, entre a base fiscal e a base societária consolidada no valor de R\$ 94.863 em 30 de setembro de 2015 (R\$ 66.354 em dezembro de 2014).

(b) Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

(c) Receita de prestação de serviços não faturada

As receitas da Companhia e de suas controladas decorrem principalmente da prestação de serviços, nos termos dos contratos comerciais com os clientes da Companhia e suas controladas. Enquanto não faturada, a receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base a etapa de execução dos serviços realizados, na medida em que todos os custos relacionados aos serviços possam ser mensurados confiavelmente, de acordo com as condições estabelecidas nos contratos.

(d) Vida útil de ativos não circulantes

Os ativos imobilizados e intangíveis são depreciados e amortizados com base no método linear, considerando taxas que se aproximam à vida útil- econômica dos bens, anualmente revisadas.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Caixa	391	351	493	420
Bancos	1.415	3.251	3.099	15.136
Aplicações financeiras	202.205	229.080	267.389	254.346
	<u>204.011</u>	<u>232.682</u>	<u>270.981</u>	<u>269.902</u>

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia e suas controladas mantinham certificados de depósitos bancários (CDB) disponíveis para resgate, não existindo qualquer restrição ou desconto a ser aplicado sobre esse saldo (liquidez diária), com rendimentos equivalentes às taxas do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e VIX Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

6 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Duplicatas a receber	52.303	78.822	108.592	110.515
Serviços a faturar e outras contas a receber	56.136	48.798	66.089	49.299
Conhecimentos de transporte a faturar	857	1.567	6.137	5.932
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(432)	(694)	(438)	(700)
	<u>108.864</u>	<u>128.493</u>	<u>180.380</u>	<u>165.046</u>

A Companhia e suas controladas prestam serviços para empresas de grande porte e de atuação em diferentes setores, não apresentando dificuldade na realização de seu contas a receber, bem como não apresentando histórico de perdas significativas.

A abertura do saldo de duplicatas a receber de clientes pelos seus vencimentos está assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de Setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
A vencer	47.004	64.787		
Vencidos				
Vencidos até 30 dias	2.229	5.731		
Vencidos de 31 a 90 dias	1.036	1.412		
Vencidos de 91 a 180 dias	1.046	3.970		
Vencidos há mais de 180 dias	988	2.922		
	<u>52.303</u>	<u>78.822</u>		
A vencer	95.039	86.622		
Vencidos				
Vencidos até 30 dias	5.203	9.508		
Vencidos de 31 a 90 dias	1.795	4.975		
Vencidos de 91 a 180 dias	2.280	4.615		
Vencidos há mais de 180 dias	4.275	4.795		
	<u>108.592</u>	<u>110.515</u>		

Em duplicatas a receber temos na controladora o valor de R\$ 2.270 (R\$ 6.294 em 2014) e no consolidado R\$ 3.796 (R\$ 9.325 em 2014), valores recebidos cujas faturas não foram baixadas no sistema por dificuldade de identificação por parte do cliente, porém os valores aqui divulgados já estão liquidados deste valor.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
VIX Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 30 de setembro de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Controladora	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Saldo inicial	694	676
Provisões	12	102
Reversões	(274)	(84)
Saldo final	<u>432</u>	<u>694</u>
	Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Saldo inicial	700	676
Provisões	12	108
Reversões	(274)	(84)
Saldo final	<u>439</u>	<u>700</u>

7 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Peças e acessórios	5.955	5.294	6.767	5.546
Pneus	3.532	3.136	4.094	3.771
Materiais para carrocerias	937	747	1.088	783
Combustíveis e lubrificantes	1.419	1.008	1.579	1.064
Outros itens	<u>306</u>	<u>565</u>	<u>325</u>	<u>587</u>
	<u>12.149</u>	<u>10.750</u>	<u>13.853</u>	<u>11.751</u>

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
VIX Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 30 de setembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado****8 Tributos a recuperar**

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS	15.827	15.568	16.043	15.603
Imposto de renda (IRPJ)	16.654	12.505	21.335	12.598
Contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL)	3.434	4.125	5.074	4.125
Programa de integração social (PIS) e Contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS)			6	390
Instituto Nacional de Serviço Social (INSS)	366	247	572	410
Outros	125	125	136	143
	<u>36.405</u>	<u>32.570</u>	<u>43.166</u>	<u>33.269</u>
Parcela de curto prazo	<u>30.882</u>	<u>25.879</u>	<u>37.642</u>	<u>26.578</u>
Parcela de longo prazo	<u>5.524</u>	<u>6.691</u>	<u>5.524</u>	<u>6.691</u>

O ICMS está representado, principalmente, pelo crédito relativo às aquisições de ativo imobilizado, utilizado a razão mensal de 1/48 avos, conforme legislação fiscal vigente. A Companhia avalia para cada aquisição a parcela recuperável de impostos e incorpora a parcela não recuperável ao custo do item de origem no ativo fixo, uma vez que seu aproveitamento só pode ser realizado proporcionalmente às receitas auferidas tributadas de mesma origem.

Os créditos de IRPJ e CSLL referem-se às antecipações das empresas optantes pelo regime de tributação "lucro real anual" (VIX , VIXTD, ATL e ATV) e retidos na fonte.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
VIX Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 30 de setembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado****9 Créditos diversos e retenções contratuais**

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Fornecedores	1.482	1.004	2.043	1.899
Empregados(13º, Férias, Salários, etc)	2.445	3.131	2.780	3.423
Devedores Diversos(i)	610	544	3.155	5.088
Carreiros	275	217	391	675
Retenções Contratuais	3.924	3.034	3.924	3.034
Outros	920	340	1.103	340
	9.656	8.270	13.396	14.459
Parcela de curto prazo	5.141	4.534	8.881	10.723
Parcela de longo prazo	4.515	3.736	4.515	3.736

10 Bens disponíveis para venda

Representado, principalmente, por veículos, máquinas e equipamentos não mais alocados às operações da Companhia e suas controladas, disponíveis para venda, avaliados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada até a data de disponibilização para venda, os quais são inferiores aos valores esperados de realização. Os valores são mantidos de acordo com a expectativa de realização das vendas pela administração inferior a 1 ano.

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Veículos	48.162	17.484	56.512	23.587
Máquinas e equipamentos	4.051	531	4.051	531
Total dos bens disponíveis para venda	52.213	18.015	60.563	24.118

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
VIX Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 30 de setembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

	Controladora	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Saldo inicial	18.015	21.862
Entradas	3.948	710
Reclassificação de bens do ativo imobilizado para disponíveis para venda	63.174	46.552
Itens alienados durante o período	<u>(32.924)</u>	<u>(51.109)</u>
Saldo final	<u><u>52.213</u></u>	<u><u>18.015</u></u>
	Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Saldo inicial	24.118	22.620
Entradas	3.948	710
Reclassificação de bens do ativo imobilizado para disponíveis para venda	65.982	53.242
Itens alienados durante o período	<u>(33.485)</u>	<u>(52.454)</u>
Saldo final	<u><u>60.563</u></u>	<u><u>24.118</u></u>

11 Investimentos - controladora

Controlada	% Participação	Patrimônio líquido em 30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Águia Branca Logística - ABL	99,99	29.716	29.716	26.263
Autoport Transportes e Logística - ATL	99,99	53.001	53.001	37.198
Autoport Transporte de Veículos - ATV	99,99	55.056	55.056	30.281
VIX Transportes Dedicados - VIXTD	99,99	28.481	28.481	13.203
Águia Branca S.R.L. - ABSRL	99,99	528	528	716
			<u>166.782</u>	<u>107.661</u>
			<u><u>166.782</u></u>	<u><u>107.661</u></u>

A Companhia registrou em 30 de setembro de 2015, R\$ 59 relativos à perda com variação cambial de investimentos no exterior. Esta variação é decorrente do investimento na empresa Águia Branca S.R.L. e suas controladas, localizadas na Argentina.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
VIX Logística S.A. e controladas**

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	30 de setembro de 2015			
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo)
Investimentos diretos				
Águia Branca Logística - ABL	57.196	27.480	29.716	3.453
Autoport Transportes e Logística - ATL	88.056	35.055	53.001	15.803
Autoport Transporte de Veículos - ATV	84.274	29.218	55.056	275
VIX Transportes Dedicados - VIXTD	102.114	73.633	28.481	11.278
Águia Branca S.R.L. - ABSRL	671	144	527	(44)
	31 de dezembro 2014			
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo)
Investimentos diretos				
Águia Branca Logística - ABL	57.049	30.786	26.263	10.990
Autoport Transportes e Logística - ATL	64.327	27.129	37.198	10.588
Autoport Transporte de Veículos - ATV	67.105	36.824	30.281	4.220
VIX Transportes Dedicados - VIXTD	43.310	30.107	13.203	(1.888)
Águia Branca S.R.L. - ABSRL	721	5	716	(242)

Notas Explicativas

**VIX Logística S.A. e
VIX Logística S.A. e controladas**

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Composição de investimentos

	ABL	ATL	ATV	VIXTD	ATLS	ATLN	ABSR L	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013								
(+) Equivalência patrimonial	17.883	22.871	26.061	18.691	15.241	10.775	789	112.311
(+) Investimentos	10.990	10.588	4.220	(1.888)	1.164	559	(242)	25.391
(-) Distribuição de lucros	(2.610)	(24.000)		(3.600)			200	(30.210)
(-) Reversão de Incentivos Fiscais		27.739			(16.405)	(11.334)	(31)	(31)
(-) Variação cambial de investimento no exterior								
Saldos em 31 de dezembro de 2014	26.263	37.198	30.281	13.203			716	107.661
(+) Equivalência patrimonial	3.453	15.803	275	11.278			(129)	30.680
(+) Investimentos			24.500	4.000			(59)	28.500
(-) Variação cambial de investimento no exterior								(59)
Saldos em 30 de setembro de 2015	29.716	53.001	55.056	28.481			528	166.782

VIX Logística S.A. e
VIX Logística S.A. e controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

12. Imobilizado

	Taxa anual de depreciação - %	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Veículos	7 a 20	506.360	528.056	698.999	692.267
Máquinas e equipamentos	13 a 20	105.791	109.196	121.782	112.288
Equipamentos de informática	20	4.798	4.411	4.924	4.531
Edifícios e construções	4	11.776	9.675	11.776	9.675
Benfeitorias em bens de terceiros (i)		4.217	3.377	7.308	4.949
Móveis e utensílios	10	3.707	3.340	4.369	3.894
Terrenos		23.725	23.725	23.725	23.725
Aeronave(ii)	5	6.847	6.847	6.847	6.847
Ferramentas	10	341	342	364	355
Outros - inclui imobilizações em andamento	0 a 20	24.651	8.545	25.708	12.149
		<u>692.213</u>	<u>697.514</u>	<u>905.802</u>	<u>870.680</u>
Depreciações acumuladas		<u>(192.234)</u>	<u>(185.314)</u>	<u>(244.737)</u>	<u>(224.923)</u>
Imobilizado líquido		<u><u>499.979</u></u>	<u><u>512.200</u></u>	<u><u>661.065</u></u>	<u><u>645.757</u></u>

- (i) As benfeitorias em bens de terceiros são amortizadas de acordo com o prazo dos contratos de alugueis ou vida útil, dos dois, o menor.
- (ii) A aeronave é utilizada pelos executivos da Companhia para agilizar os deslocamentos, visando o atendimento aos clientes, sendo portanto de uso estritamente para negócios.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e VIX Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

12.1 Revisão da vida útil

12.1.1 Efeitos da revisão da vida útil

As taxas de depreciação para os veículos e máquinas e equipamentos são revistas anualmente, atendendo às orientações contidas no Pronunciamento Técnico CPC 27 (Ativo imobilizado), passando a ser calculadas com base na vida útil-econômica dos bens que compõem estes grupos, levando em consideração os valores residuais estimados. As taxas praticadas nos exercícios de 2015 e de 2014 encontram-se apresentadas a seguir:

	<u>Taxa anual de depreciação - %</u>	
	<u>30 de setembro de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
Veículos		
Veículos leves	20	20
Ônibus	13	13
Caminhões/semirreboque - Setor Siderurgia	13	13
Caminhões/semirreboque - Setor Mineração	13	13
Semirreboques Distribuição	18	18
Semirreboques - Mineração/Siderurgia	18	18
Semirreboques - Setor automotivo	7	7
Máquinas e equipamentos		
Grua	21	21
Motoniveladora	18	18
Tratores	20	20
Empilhadeiras	20	20
Guincho	12	12

As vidas úteis dos itens comentados no quadro anterior variam em conformidade com a atividade/contrato que estão sendo empregados.

12.1.2 Critérios de avaliação

A Companhia avalia periodicamente a vida útil de todos os bens que compõem seu ativo imobilizado para determinação das taxas de depreciação e valores residuais, são considerados os seguintes critérios para elaboração do estudo interno desenvolvido pela Companhia:

- Manutenção, operação e estado de conservação.
- Utilização dos valores constantes na tabela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE) para avaliação dos caminhões/veículos.
- Condições as quais os bens encontram-se submetidos durante o período de prestação de serviço.
- Prazos existentes em determinados contratos de prestação de serviço que exigem a renovação da frota utilizada.
- Conhecimento técnico da equipe operacional da Companhia.

VIX Logística S.A. e VIX Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Notas Explicativas

12.2 Resumo de movimentação

A movimentação do imobilizado em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 é conforme segue:

12.2.1 Controladora

Descrição	31 de dezembro de 2014	Aquisições	Alienações e baixas	Reclassificação para bens Venda/intangível	Reclassificações	Depreciação	30 de setembro de 2015
Veículos	368.416	84.207	(568)	(59.701)	20.659	(51.338)	361.675
Máquinas e equipamentos	80.059	4.011	(56)	(3.473)	(393)	(9.307)	70.841
Equipamentos de informática	1.822	413	(1)		(6)	(466)	1.762
Edifícios e construções/Reavaliações	8.582	7			2.093	(305)	10.377
Beneficiárias em bens de terceiros	2.339	73	(17)		718	(649)	2.481
Móveis e utensílios	1.859	367			34	(248)	2.025
Terenos/Reavaliações	23.725						23.725
Ferramentas	106	2	(3)			(27)	78
Aeronave	5.248					(257)	4.991
Transferência para o Intangível	(7.114)			(6)			(7.114)
Outros - imobilização em andamento	27.128	25.121			(23.111)		29.138
	<u>512.200</u>	<u>114.201</u>	<u>(645)</u>	<u>(63.180)</u>		<u>(62.597)</u>	<u>499.979</u>
Descrição	31 de dezembro de 2013	Aquisições	Alienações e baixas	Reclassificação para bens disponíveis para venda	Reclassificações	Depreciação	31 de dezembro de 2014
Veículos	387.678	117.204	(22.681)	(44.697)	1.397	(70.485)	368.416
Máquinas e equipamentos	81.518	14.496	(1.618)	(1.855)	1.069	(13.551)	80.059
Equipamentos de informática	1.702	716	(57)		1	(540)	1.822
Edifícios e construções/Reavaliações	1.942	4	(1)		6.947	(310)	8.582
Beneficiárias em bens de terceiros	1.389	66	(73)		1.697	(740)	2.339
Móveis e utensílios	2.167	295	(202)		(28)	(343)	1.889
Terenos/Reavaliações	19.149	4.576					23.725
Ferramentas	141	20	(18)		2	(39)	106
Aeronave	5.616		(76)			(292)	5.248
Transferência para o Intangível				(7.114)			(7.114)
Imobilização em andamento	27.620	10.608	(15)		(11.085)		27.128
	<u>528.922</u>	<u>147.985</u>	<u>(24.741)</u>	<u>(46.552)</u>	<u>(7.114)</u>	<u>(86.300)</u>	<u>512.200</u>

**VIX Logística S.A. e
VIX Logística S.A. e controladas**

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Notas Explicativas

12.2.2 Consolidado

Descrição	31 de dezembro de 2014	Aquisições	Alienações e baixas	Reclassificação para bens disponíveis para venda/intangível		30 de setembro de 2015
				Reclassificação	Depreciação	
Veículos	492.559	114.418	(1.235)	(62.509)	23.605	593.105
Máquinas e equipamentos	82.783	16.920	(72)	(3.473)	(376)	85.155
Equipamentos de informática	1.953	420	(1)		(6)	1.884
Edifícios e construções/Reavaliações	8.582	7			2.093	10.377
Benefetorias em bens de terceiros	3.672	102			2.208	5.021
Móveis e utensílios	2.266	490	(26)		34	2.471
Terrenos/Reavaliações	23.725		(3)			23.725
Ferramentas	99	13				79
Aeronave	5.248					4.991
Transferência para o Intangível	(7.114)			(6)	6	(7.114)
Outros - imobilização em andamento	31.984	26.951			(27.564)	31.371
	<u>645.757</u>	<u>159.321</u>	<u>(1.337)</u>	<u>(65.988)</u>	<u>(76.588)</u>	<u>661.065</u>
Descrição	31 de dezembro de 2013	Aquisições	Alienações e baixas	Reclassificação para bens disponíveis para venda		31 de dezembro de 2014
				Reclassificações	Depreciação	
Veículos	510.574	140.802	(26.179)	(51.387)	1.770	492.559
Máquinas e equipamentos	81.839	17.950	(2.531)	(1.855)	1.073	82.783
Equipamentos de informática	1.811	735	(62)		17	1.953
Edifícios e construções/Reavaliações	1.942	4	(1)		6.947	8.582
Benefetorias em bens de terceiros	2.279	70	(73)		2.308	3.672
Móveis e utensílios	2.581	407	(286)		(29)	2.266
Terrenos/Reavaliações	19.149	4.576			(14)	23.725
Ferramentas	143	30	(18)			99
Aeronave	5.616		(76)			5.248
Transferência para o Intangível					(7.114)	(7.114)
Imobilização em andamento	29.444	14.552	(40)		(12.072)	31.984
	<u>655.378</u>	<u>179.226</u>	<u>(29.266)</u>	<u>(53.242)</u>	<u>(7.114)</u>	<u>645.757</u>

Notas Explicativas
VIX Logística S.A. e
VIX Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

13. Intangível

	Controladora	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Saldo inicial	20.802	6.587
Aquisições (i)	7.254	9.206
Amortizações	(515)	(1.246)
Baixas		(59)
Transferência do imobilizado(ii)	6	7.114
(-) Impairment		(800)
Saldo final	<u>27.547</u>	<u>20.802</u>
	Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Saldo inicial	20.804	8.506
Aquisições (i)	7.259	9.208
Amortizações	(515)	(1.869)
Baixas		(1.355)
Transferência do imobilizado(ii)	6	7.114
(-) Impairment		(800)
Saldo final	<u>27.554</u>	<u>20.804</u>

(i) Valor referente aos gastos da Companhia com a implementação do ERP – SAP. Em janeiro de 2015 tivemos o início da primeira etapa de execução do sistema.

(ii) Valor referente a reclassificação de alguns gastos do projeto do novo ERP – SAP, que estavam indevidamente cadastrados no "imobilizado".

Notas Explicativas VIX Logística S.A. e VIX Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

14 Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Circulante				
Aquisição de ativo fixo - FINAME	65.390	64.463	92.602	85.635
Empréstimo bancário para investimento	147.475	164.767	147.661	164.767
Debêntures	53.331	5.677	53.331	5.677
Arrendamento mercantil	2.678	2.507	3.059	2.849
	<u>268.874</u>	<u>237.414</u>	<u>296.653</u>	<u>258.928</u>
Não circulante				
Aquisição de ativo fixo - FINAME	100.656	122.532	172.436	187.288
Empréstimo bancário para investimento	122.148	69.126	137.147	69.126
Debêntures		51.559		51.559
Arrendamento mercantil	3.085	4.653	3.968	5.719
	<u>225.889</u>	<u>247.870</u>	<u>313.551</u>	<u>313.692</u>
	<u>494.763</u>	<u>485.284</u>	<u>610.204</u>	<u>572.620</u>

14.1 Aquisição de ativo fixo - FINAME

Financiamentos obtidos para investimento em veículos pesados e equipamentos que possuem taxas de juros anuais variando de 2,08% a 7,0% com correção pela UR TJLP além de financiamentos de veículos e equipamentos adquiridos a partir de 5 de setembro de 2012 no Programa de Sustentação do Investimento com taxas de juros anuais de 2,5% a 10% sem correção. A partir do mês de março de 2015 foram realizados investimentos em veículos pesados, máquinas e equipamentos cuja taxa é corrigida pela Selic acrescentado ao custo de 2,60%.

14.2 Empréstimo bancário para investimento

Empréstimos obtidos para investimento em veículos leves ou veículos pesados, máquinas/equipamentos com parte não subsidiada pelo BNDES que possuem: (i) Taxas de juros anuais ponderadas 1,84% (R\$ 167.182) e correção pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI), bem como contratos com juros fixos, com taxa ponderada de 8,1% ano (R\$ 2.370); e (ii) Variação cambial do Dólar norte-americano, acrescido de taxa de juros anuais de 5,85%. Aqueles contratos sujeitos à variação cambial do Dólar norte-americano estão vinculados a operações de troca de posição das parcelas sujeitas à variação cambial por taxas fixas e correção pelo CDI ("swap"), cujos comentários adicionais estão descritos à Nota 24.

14.3 Arrendamento mercantil

Captações aplicadas na aquisição de máquinas, equipamentos e outros bens e possuem taxas de juros anuais de, aproximadamente, 0,60% a 2,80%, e prazo entre 48 e 60 meses, e correção pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Notas Explicativas VIX Logística S.A. e VIX Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

14.4 Debêntures

As principais características das debêntures privadas não conversíveis em ações são:

Classificação da emissão	1ª emissão
Data da emissão	10 de setembro de 2010
Data final da liquidação	10 de setembro de 2016
Quantidade	80
Valor total da emissão	R\$ 80 milhões
Espécie	De garantia flutuante, com privilégio geral sobre os ativos da Emissora
Forma	Não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, sem a emissão de certificado
Remuneração mensal	Taxas médias dos depósitos interbancários (CDI) + 2,22% a.a.
Pagamento da remuneração mensal	Trimestral, a partir de 10 de dezembro de 2010
Pagamento do principal	R\$ 31,05 milhões serão pagos em 23 parcelas iguais e trimestrais, junto com a remuneração mensal. R\$ 48,95 milhões serão pagos em 10 de setembro de 2016
Garantias	Aval da controladora da Companhia e imóveis próprios e de empresas ligadas
Obrigações adicionais - índices financeiros (testados todo final de ano): Companhia Controladora (balanço consolidado)	Dívida líquida/EBITDA igual ou menor a 3,0
Obrigações adicionais - Outras	Dívida líquida/EBITDA igual ou menor a 2,0 Instruir clientes com contratos a performar de saldo superior a R\$ 50 milhões em determinada instituição financeira, não alteração do ramo de negócio da Emissora, manter-se adimplente com o pagamento dos tributos correntes entre outros

As debêntures estão classificadas nas informações contábeis intermediárias pelo seu valor original, acrescido da remuneração mensal e deduzido do valor dos custos necessários da transação, conforme novas práticas contábeis adotadas no Brasil, e estão segregados em curto prazos, conforme segue:

Parcela de curto prazo	53.331
Parcela de longo prazo	_____
	<u>53.331</u>

As debêntures estão sujeitas a vencimento antecipado mediante a ocorrência de eventos específicos, detalhados em contratos, ligados diretamente à insolvência econômica da Companhia e sua controladora, comprovação de atos ilícitos ou inadimplemento de obrigações assumidas. Em 30 de setembro de 2015, nenhum dos itens relacionados em contrato, que pudessem ensejar em liquidação antecipada, foram constatados.

14.5 Garantias

As linhas de financiamentos, exceto as debêntures comentadas anteriormente, possuem como garantia os próprios bens, notas promissórias e aval dos acionistas controladores.

Notas Explicativas VIX Logística S.A. e VIX Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

14.6 Composição das parcelas de longo prazo

Em 30 de setembro de 2015, a parcela de longo prazo consolidada possuía os seguintes vencimentos:

Controladora

Ano	FINAME	Arrendamento mercantil	Empréstimo bancário - investimento	Total
2016	13.982	735	10.471	25.188
2017	42.508	1.209	42.021	85.738
Após 2018	44.166	1.141	69.656	114.963
	<u>100.656</u>	<u>3.085</u>	<u>122.148</u>	<u>225.889</u>

Consolidado

Ano	FINAME	Arrendamento mercantil	Empréstimo bancário - investimento	Total
2016	20.527	822	10.471	31.820
2017	64.596	1.563	43.271	109.430
Após 2018	87.313	1.583	83.405	172.301
	<u>172.436</u>	<u>3.968</u>	<u>137.147</u>	<u>313.551</u>

15. Obrigações trabalhistas e tributárias

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Obrigações trabalhistas				
Previdenciárias - FGTS/INSS	4.904	6.974	6.211	7.474
Com pessoal - salários/outras	1.446	488	4.783	553
Provisão - férias, 13º e encargos	40.110	29.231	48.515	31.888
	<u>46.460</u>	<u>36.693</u>	<u>56.509</u>	<u>39.915</u>
Obrigações tributárias				
PIS/COFINS/IRPJ/CSL	2.350	3.723	12.227	6.344
ICMS a recolher	2.264	1.960	4.638	3.725
ISS a recolher	3.358	4.165	3.953	4.370
Parcelamento de tributos	7.943	8.809	7.943	8.809
ISS exigibilidade suspensa/parcelamento	222	214	222	214
Retidos	638	941	809	1.076
Outros	4.834	2.859	4.483	3.105
	<u>21.618</u>	<u>22.671</u>	<u>34.635</u>	<u>27.643</u>
Parcela de curto prazo	60.879	47.682	83.945	55.876
Parcela de longo prazo	7.199	11.682	7.199	11.682

Notas Explicativas
VIX Logística S.A. e
VIX Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

16 Saldos e transações com partes relacionadas

Consolidado

A Companhia efetua transações com empresas do Grupo Águia Branca, da qual faz parte, conforme segue:

(a) Operações mercantis e financeiras

	30 de setembro de 2015	Consolidado 31 de dezembro de 2014
Ativo circulante		
Contas a receber - fretes e adiantamentos		
Águia Branca Participações S.A.		1
Autovix Comércio de Veículos Ltda	1	
Eco101 Concessionárias Rodovias S/A	468	
Kurumá Veículos Ltda.	5	2
Land Vitória Comércio de Veículos Ltda	1	
VD Comércio de Veículos Ltda.	258	585
VD Pneus Ltda	2	2
Viação Águia Branca S.A.	14	2
VM Comércio de Veículos Ltda.		23
Créditos com partes relacionadas		
Águia Branca Participações S.A.	2.127	2.070
VD Comércio de Veículos Ltda.	4.031	2.579
Viação Águia Branca S.A.	68	68
	6.226	4.717
	6.975	5.332
		Consolidado
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Passivo circulante		
Fornecedores - peças, veículos e serviços		
AB Comércio de Veículos Ltda.	27	10
Águia Branca Encomendas Ltda		
Águia Branca Participações S.A.	641	278
Kurumá Veículos Ltda.	23	20
VD Comércio de Veículos Ltda. (iv)	255	299
VD Pneus Ltda	1	
Viação Águia Branca S.A	1	
	948	607

Notas Explicativas **VIX Logística S.A. e**
VIX Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Consolidado	
	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014
Resultado		
Receita de bens e serviços		
Águia Branca Participações S.A.	2	4
Autovix Comércio de Veículos Ltda.	3	4
Eco101 Concessionária Rodovias S/A	4.148	
Kurumá Veículos Ltda.	16	14
Letícia Rangel Serrao Chieppe	25	
Rio Novo Locações Ltda	1	
VD Comércio de Veículos Ltda.	1.937	3.225
VD Pneus Ltda	7	
VM Comércio de Veículos Ltda.	102	176
Viação Águia Branca S.A.	24	20
	<u>6.265</u>	<u>3.443</u>
Custo dos serviços		
AB Comércio de Veículos Ltda.	224	356
Águia Branca Encomendas Ltda.	21	26
Águia Branca Participações S.A. (iii)	6.807	6.265
Autovix Comércio de Veículos Ltda.		33
Azul Linhas Áreas Brasileiras S/A	9	
Centaurus Participações S.A		1
Kurumá Veículos Ltda. (i)	428	794
Land Vitória Comércio de Veículos Ltda.		10
Rio Novo Locações Ltda. (ii)	1.078	1.153
VD Comércio de Veículos Ltda. (i)	5.647	5.816
VP Pneus Ltda	13	
Viação Águia Branca S.A. (v)	2.128	460
Viação Salutaris e Turismo S.A.	38	49
	<u>16.393</u>	<u>14.963</u>
Aquisição de ativo fixo (iv)		
VD Comércio de Veículos Ltda	37.343	27.978
Kurumá Veículos Ltda.	84	
	<u>37.427</u>	<u>27.978</u>
	<u>53.820</u>	<u>42.491</u>

(i) Aquisição de peças e serviços para manutenção da frota da Companhia.

(ii) Pagamentos relativos às operações relacionadas à locação de imóveis.

(iii) Pagamentos relativos a serviços de compartilhamento de recursos de informática - Tecnologia da Informação e consultoria empresarial, sendo os custos calculados em função da utilização dos serviços.

(iv) Aquisição de veículos para utilização na atividade operacional da Companhia.

(v) Pagamentos relativos às operações relacionadas à locação de imóveis, e locação de veículos para turismo.

As operações de aquisição de veículos, peças e serviços entre as empresas são efetuados em condições e valores normais de mercado.

Notas Explicativas VIX Logística S.A. e VIX Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(b) Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal chave da administração inclui os conselheiros, diretores e administradores. A remuneração anual para o ano de 2015 foi fixada em R\$ 14.862 conforme deliberação aprovada por meio de Ata da Assembleia Geral Ordinária(AGO) realizada em 30 de abril de 2015.

	<u>30 de setembro de 2015</u>	<u>30 de setembro de 2014</u>
Remuneração	7.811	6.207
Outros benefícios de curto prazo	114	102
Outros benefícios de longo prazo (i)	<u>2.405</u>	<u>2.007</u>
	<u>10.330</u>	<u>8.316</u>

(i) Tais valores referem-se a INSS, Previdência Privada e Seguro de Vida.

17 Provisão para contingências

Durante o curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas ficam expostas a certas contingências e riscos, que incluem processos tributários, trabalhistas e cíveis, em discussão.

A movimentação das contas de provisão para contingências para cobrir riscos prováveis conforme segue:

<u>Provisões</u>	<u>Tributárias</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	90	13.276	60	13.426
Complemento de provisão	1.258	4.337	158	5.753
Reversão de provisão	<u>(90)</u>	<u>(5.426)</u>	<u>(21)</u>	<u>(5.537)</u>
Saldo em de 31 de dezembro de 2014	1.258	12.187	197	13.642
Complemento de provisão	29		17	46
Reversão de provisão		<u>(197)</u>		<u>(197)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2015	<u>1.287</u>	<u>11.990</u>	<u>214</u>	<u>13.491</u>

Contingências tributárias

A Companhia e suas controladas figuram como parte em diversos processos administrativos e judiciais de natureza tributária, representados por autos de infração relativos a questionamentos de determinados procedimentos adotados pela Administração. Do montante dos processos se verifica um valor de R\$ 129.567 (R\$ 122.416 em 2014) referente a processos classificados com risco de perda possível e R\$ 1.287 referente a processos classificados como risco de perda provável, sendo constituído provisão deste montante que é considerado suficiente pela Administração e seus consultores jurídicos

Do montante dos processos classificados com risco de perda possível, R\$ 84.539 (R\$ 78.866 em 2014) referem-se a autos de infração lavrados contra a Companhia questionando a incidência de ICMS sobre algumas das atividades de fleet service desenvolvidas no Estado do Rio de Janeiro. A Companhia apresentou em 26 de janeiro de 2013 impugnação contestando a posição da Fazenda Estadual, uma vez que as atividades referem-se à locação de veículos, não caracterizando, portanto, atividade sujeita ao ICMS.

Contingências trabalhistas

32 de 54

Notas Explicativas VIX Logística S.A. e VIX Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia e suas controladas eram parte em 1.315 ações trabalhistas, sendo o valor total pleiteado nesses processos, quando classificados com risco de perda possível montam a R\$ 46.865 e quando classificados com risco de perda provável montam a R\$ 44.696, de acordo com os advogados que defendem os interesses da Companhia.

Com base na média de materialização destes processos, apurados na comparação dos valores pleiteados pelos impetrantes com os efetivamente pagos pela Companhia, foi identificado que, em média, 26,83% (27,80% em 2014) do valor pleiteado é aprovado pelas esferas judiciais e efetivamente pagos pela Companhia e suas controladas. Desta forma, foi constituída uma provisão de R\$ 11.990, que corresponde à aplicação do percentual apurado sobre o total das causas avaliadas pelos consultores jurídicos como sendo de perda provável, mantendo, ainda, depósitos judiciais no montante aproximado de R\$ 13.452 (R\$ 11.891 - 2014) na controladora e R\$ 14.936 (R\$ 12.923 - 2014) no consolidado, ambos registrados no ativo não circulante.

Contingências cíveis

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia e suas controladas eram parte em 169 ações cíveis, das quais 94 constituem ações em que a Companhia figura como ré e 75, como autora.

Das ações em que a Companhia figura como ré, R\$ 10.309 são classificados com risco de perda possível e R\$ 214 são classificados com risco de perda provável de acordo com os advogados que patrocinam os processos, sendo constituído provisão deste montante.

Das ações em que a Companhia figura como autora, o valor total destas ações de R\$ 7.444 é classificado com risco de perda possível.

18 Patrimônio líquido

18.1 Capital social

A Companhia fechou acordo com International Financial Comparison (IFC) e IFC ALAC Brasil Fundo de Investimento em Participação (IFC ALAC Brasil FIP), no qual foi vendido (14,19%) da Companhia o que representou um aporte de capital de R\$ 200.000 em 23 de dezembro de 2014.

Em 30 de setembro de 2015, o capital social totalmente subscrito e integralizado monta R\$ 332.000, representado por 84.705.666 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. O capital autorizado é representado por 750.000.000 ações ordinárias sem valor nominal.

	30 de setembro de 2015	
Acionistas	Qtde. Ações ONs	Participação (%)
Águia Branca FIP	69.056.132	81,52
International Finance Corporation (IFC)	9.011.241	10,64
Águia Branca Participações S.A.	3.634.540	4,29
IFC ALAC Brasil FIP	3.003.747	3,55
Kaumer Chieppe	6	<0,01
Total	84.705.666	100

Notas Explicativas **VIX Logística S.A. e**
VIX Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

18.2 Reservas de capital

Refere-se à reserva de ágio na subscrição de capital social ocorrida em 2009.

18.3 Reserva de retenção de lucros

A Companhia, em conformidade com seu estatuto social, mantém reserva de lucros que terão por fim assegurar recursos para financiar aplicações adicionais do capital fixo e circulante e são formadas com o saldo remanescente do lucro líquido do exercício que remanescer após as deduções legais e estatutárias, não podendo estas reservas ultrapassar o valor do capital social.

Em 02 de setembro de 2014 o Conselho de Administração da Companhia decidiu reverter o valor de R\$ 32.000 desta reserva em forma de aumento de capital.

18.4 Reserva legal

Constituída a alíquota de 5% sobre o lucro líquido do exercício até atingir o montante de 20% do capital social, de acordo com a Lei das Sociedades Anônimas.

18.5 Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se principalmente às reavaliações de bens do ativo imobilizado da Companhia. Atendendo às disposições legais, foi constituída provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o saldo total da reserva de reavaliação, a qual está classificada no passivo não circulante.

18.6 Distribuição de dividendos

Em 02 de junho de 2015 foram pagos dividendos no montante de R\$ 7.674, sendo R\$ 574 referente aos dividendos o propostos do exercício de 2014 e R\$ 7.100 dividendos intercalares do exercício de 2015, conforme aprovação do Conselho de Administração do dia 25 de maio de 2015. Em 31 de agosto de 2015 foram pagos dividendos intercales no montante de R\$ 4.529, conforme aprovação do Conselho de Administração do dia 24 de agosto de 2015. O montante efetivamente pago até 30 de setembro está assim demonstrado:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Remuneração	7.811	6.207
Outros benefícios de curto prazo	114	102
Outros benefícios de longo prazo (i)	<u>2.405</u>	<u>2.007</u>
	<u>10.330</u>	<u>8.316</u>

(i) Tais valores referem-se a INSS, Previdência Privada e Seguro de Vida.

Notas Explicativas VIX Logística S.A. e VIX Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

19 Imposto de renda e contribuição social

19.1 Saldos correntes

Constituídos conforme as alíquotas vigentes, com base no lucro ajustado (lucro real) ou receitas de prestação de serviços (lucro presumido) para fins tributários:

Conciliação das provisões de imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	76.137	44.641	89.537	52.398
Alíquota nominal combinada - %	34%\$	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(25.887)	(15.178)	(30.443)	(17.815)
Ajuste para cálculo da alíquota efetiva				
(+) Adições - itens permanentes	(249)	(355)	(397)	(1.034)
Outros custos e despesas indedutíveis				
(-) Exclusões - itens permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	10.432	5.482		
Prejuízo Fiscal do período	(4.238)	(564)	(1.855)	(319)
Efeitos de apuração fiscal pelo lucro presumido nas investidas			(647)	796
(=) Despesas de IR e CSSL sobre o resultado	(19.942)	(10.615)	(33.342)	(18.372)
Corrente	(19.942)	(10.615)	(9.865)	(4.985)
Diferido			(23.477)	(13.387)
Alíquota efetiva - %	-26%	-24%	-37%	-35%

19.2 Saldos diferidos

Ativo não circulante

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, classificados no ativo não circulante no montante de R\$ 18.008 (R\$ 12.965 em 2014) no consolidado e R\$ 7.943 (R\$ 2.900 em 2014) na controladora, referem-se a créditos sobre diferenças temporárias, tributos com exigibilidade suspensa e prejuízos fiscais apurados na controladora em 2008 e 2009.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e VIX Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Passivo não circulante

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, classificados no passivo não circulante da controladora no montante de R\$ 78.904 (R\$ 53.931 em 2014) e no consolidado R\$ 94.863 (R\$ 66.354 em 2014) referem-se à reserva de reavaliação e a diferenças temporárias originadas dos ajustes da Lei nº 11.638, relacionados principalmente com a revisão da vida útil-econômica dos bens do ativo fixo - veículos e equipamentos (o efeito acumulado em 31 de dezembro de 2007 foi considerado como ajuste no patrimônio líquido), conforme demonstrado a seguir:

Controladora

	Revisão da vida útil do ativo imobilizado	Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado	Reserva de reavaliação	Arrendamento mercantil	Provisão de SWAP	Desvalorização de estoques e intangível	Atualização de depósitos recursais	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	38.779	(2.349)	4.577	1.913		(367)	530	43.083
Constituições de IRPJ e CSLL	10.500			184		95		10.779
Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado		72	(16)*				13	72
Utilização de IRPJ e CSLL								(16)
Atualização de depósitos recursais								13
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>49.279</u>	<u>(2.277)</u>	<u>4.561</u>	<u>2.097</u>		<u>(272)</u>	<u>543</u>	<u>53.931</u>
Constituições de IRPJ e CSLL	8.631			407	17.857			26.895
Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado		600	(12)*					600
Utilização de IRPJ e CSLL					(2.659)			(2.671)
Atualização de depósitos recursais							149	149
Saldos em 30 de setembro de 2015	<u>57.910</u>	<u>(1.677)</u>	<u>4.549</u>	<u>2.504</u>	<u>15.198</u>	<u>(272)</u>	<u>692</u>	<u>78.904</u>

Notas Explicativas

**VIX Logística S.A. e
VIX Logística S.A. e controladas**

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Consolidado

	Revisão da vida útil do ativo imobilizado	Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado	Reserva de reavaliação	Arrendamento mercantil	Provisão de SWAP	Desvalorização de estoques e intangível	Atualização de depósitos recursais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013								
Constituições de IRPJ e CSLL	48.144	(2.349)	4.577	1.913		(367)	577	52.495
Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado	13.510			184		95		13.789
Utilização de IRPJ e CSLL		72	(16) *					72
Atualização dos depósitos recursais							14	(16)
								14
Saldo em 31 de dezembro de 2014								
Constituições de IRPJ e CSLL	61.654	(2.277)	4.561	2.097		(272)	591	66.354
Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado	12.146			414	17.857			30.417
Utilização de IRPJ e CSLL		600	(12) *		(2.659)			600
Atualização dos depósitos recursais							163	(2.671)
								163
Saldo em 30 de setembro de 2015								
	73.800	(1.677)	4.549	2.511	15.198	(272)	754	94.863

*Valores que não impactaram o resultado do período.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
VIX Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 30 de setembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado****Efeito no resultado do período**

	30 de setembro de 2015	
	Controladora	Consolidado
Ativo - aumento no saldo de tributos diferidos	5.043	5.043
Passivo - aumento no saldo de tributos diferidos (*)	(24.985)	(28.520)
	<u>(19.942)</u>	<u>23.477</u>
	30 de setembro de 2014	
	Controladora	Consolidado
Ativo - redução/aumento no saldo de tributos diferidos	(370)	(370)
Passivo - aumento no saldo de tributos diferidos (*)	(10.245)	(13.017)
	<u>(10.615)</u>	<u>(13.387)</u>

(*) Sem considerar impostos sobre reserva de reavaliação, registrados diretamente no patrimônio líquido.

20 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantêm seguros com coberturas e limites de indenização considerados suficientes pela Administração para cobrir os principais riscos sobre seus ativos.

São transferidos para o mercado segurador as principais responsabilidades das operações realizadas pela controladora e suas controladas de eventuais danos causados a terceiros decorrentes de suas atividades e também os principais riscos de danos ao patrimônio físico protegendo seus ativos de desembolsos vultosos e/ou inesperados.

Considerando os custos financeiros na contratação de seguros para toda a frota de veículos a Companhia adota práticas de gerenciamento de riscos para minimizar a frequência e severidade das perdas.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
VIX Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 30 de setembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguros contratadas com terceiros:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura
Patrimônio	Incêndio/raio/explosão/danos elétricos, vendaval, furacão, granizo, roubo, furto.	800.000
Patrimônio e estoque	Cobertura Básica, Danos elétricos e Local de Risco	10.400
Produtos acabados	Transporte Rodoviário de cargas (RCTR-C e RCF-DC)	1.800
Bens e mercadorias	Transporte Rodoviário de cargas (RCTR-C e RCF-DC)	1.800
Produtos acabados	Transporte Rodoviário em Viagem Internacional (RCTR-C, RCTR-VI e RCF-DC)	US\$ 1.050
Bens e mercadorias	Transporte Rodoviário em Viagem Internacional (RCTR-C, RCTR-VI e RCF-DC)	US\$ 1.050
Seguro de vida	Morte. Morte acidental, invalidez acidental, invalidez funcional permanente por doença.	24 x salário do segurado

Adicionalmente, a empresa mantém apólices específicas para responsabilidade civil para veículos RCF e Transporte Rodoviário de passageiros RCO.

21 Receita de vendas e serviços

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014
Receitas com vendas e prestação de serviços	699.662	709.441	1.003.682	919.314
Impostos e/ou deduções				
ICMS	(8.820)	(8.470)	(24.832)	(22.415)
ISS	(13.465)	(13.070)	(16.438)	(13.901)
PIS	(9.453)	(9.412)	(13.905)	(12.334)
COFINS	(43.543)	(43.360)	(64.054)	(56.817)
INSS			(2.982)	(2.066)
	<u>(75.281)</u>	<u>(74.312)</u>	<u>(122.211)</u>	<u>(107.533)</u>
Receita operacional líquida	<u>624.381</u>	<u>635.129</u>	<u>881.471</u>	<u>811.781</u>

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
VIX Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 30 de setembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado****21.1 Receita com vendas e prestação de serviços**

As receitas com vendas prestação de serviços estão assim segregadas por natureza de serviços:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2015</u>	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>30 de setembro de 2015</u>	<u>30 de setembro de 2014</u>
Natureza dos serviços				
Fleet Service	262.860	245.930	262.860	245.930
Logística dedicada	243.027	246.931	333.222	296.702
Logística automotiva	40.078	67.445	253.264	224.940
Fretamento	112.236	94.419	112.236	94.419
Renovação de frotas	41.461	54.716	42.100	57.323
	<u>699.662</u>	<u>709.441</u>	<u>1.003.682</u>	<u>919.314</u>

A atividade empresarial da Companhia é de prover serviços e soluções de logística, de forma a suprir as necessidades de seus clientes.

Estas necessidades são alocadas por naturezas dos serviços conforme mencionado anteriormente. Os ativos da Companhia atuam de forma integrada, sendo seus resultados interligados e interdependentes. A administração da Companhia tem como base para tomada de decisões a solução logística adequada para as demandas de seus clientes, considerado como um único segmento.

A receita decorrente das vendas de ativo imobilizado durante a renovação de frota, devido a sua característica permanente e, por fazerem parte da precificação dos contratos de prestação de serviços, está sendo classificada dentro da receita operacional líquida.

Nos trimestres findos em 30 de setembro de 2015 e 2014, a Companhia possuía quatro clientes que, individualmente, respondem por mais de 10% de sua receita.

22 Custos dos serviços prestados e despesas por natureza

Representado por:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2015</u>	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>30 de setembro de 2015</u>	<u>30 de setembro de 2014</u>
Custos dos serviços prestados				
Mão de obra e encargos	(286.223)	(266.085)	(332.467)	(299.253)
Insumos	(68.326)	(70.549)	(85.605)	(82.960)
Depreciação	(62.002)	(63.326)	(76.050)	(72.807)
Aluguel de imóveis e equipamentos	(8.141)	(5.993)	(12.018)	(7.496)
Serviços de terceiros	(16.746)	(25.027)	(23.482)	(30.435)
Fretes	(10.801)	(21.004)	(123.364)	(99.414)
Renovação de frotas	(33.083)	(47.688)	(33.682)	(49.621)
Outros custos	(29.394)	(23.670)	(36.964)	(30.883)
	<u>(514.716)</u>	<u>(523.342)</u>	<u>(723.632)</u>	<u>(672.869)</u>

Representado por:

<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
---------------------	--------------------

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
VIX Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 30 de setembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014
Administrativas, comerciais e gerais				
Mão de obra e encargos	(26.144)	(22.909)	(28.187)	(23.439)
Serviços de terceiros	(7.565)	(10.093)	(7.587)	(10.142)
Impostos, taxas e outras contribuições	(2.964)	(7.087)	(3.785)	(7.682)
Depreciação	(1.110)		(1.153)	
Provisão/Reversão para contingências	151	406	151	406
Outras despesas	(10.400)	(3.657)	(10.634)	(4.726)
	<u>(48.032)</u>	<u>(43.340)</u>	<u>(51.195)</u>	<u>(45.583)</u>

23 Receitas e despesas financeiras

Representado por:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2015
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(30.555)	(32.633)	(34.484)	(35.315)
Variações cambiais passivas	(54.845)	(11.785)	(54.845)	(11.785)
Demais juros apurados	(799)	(6.191)	(858)	(6.360)
Operações de swap	(13.663)	(9.523)	(13.663)	(9.523)
Outras despesas financeiras	(4.030)	(1.913)	(4.394)	(2.495)
	<u>(103.892)</u>	<u>(62.045)</u>	<u>(108.244)</u>	<u>(65.478)</u>
Receitas financeiras				
Variações cambiais ativas	12.165	7.234	12.221	7.234
Rendimento sobre aplicações financeiras	20.936	2.750	23.889	4.848
Descontos e juros recebidos	758	723	1.041	737
Operações de swap	53.189	10.743	53.189	10.743
Outras receitas financeiras		383		419
	<u>87.048</u>	<u>21.833</u>	<u>90.340</u>	<u>23.981</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(16.844)</u>	<u>(40.212)</u>	<u>(17.904)</u>	<u>(41.497)</u>

24 Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros**24.1 Considerações sobre riscos****24.1.1 Riscos de crédito**

As operações da Companhia compreendem a prestação de serviços de logística, representados principalmente pelo transporte de cargas e de passageiros, este último na modalidade de fretamento, regidos por contratos específicos, os quais possuem determinadas condições e prazos, estando substancialmente indexados a índices de reposição inflacionária para período superior a um ano. A Companhia adota procedimentos específicos de seletividade e análise da carteira de clientes, visando prevenir perdas por inadimplência.

O risco de crédito decorrente de contas correntes, aplicações financeiras, operações com derivativos

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
VIX Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 30 de setembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

e depósitos judiciais são reduzidos por meio de contratação de operações com instituições financeiras de primeira linha.

24.1.2 Risco de taxa de juros e de câmbio

Os empréstimos nas modalidades FINAME e de capital de giro possuem taxas de juros pré-fixadas e atualização pela UR TJLP e CDI, respectivamente. Os financiamentos na modalidade "empréstimos para investimentos" estão contratados tanto na modalidade de juros pré-fixados e atualização pelo CDI quanto na modalidade de moeda estrangeira e, assim, sujeita à variação cambial (aproximadamente 3% nesta última modalidade). O risco de variação na taxa de câmbio destes empréstimos é mitigado com a contratação de operações de "swap" realizadas junto às instituições financeiras que concederam os empréstimos, pela definição como índice de correção definitivo à variação da taxa do CDI acrescido de juros pré-fixados, conforme mencionado na Nota 14. Os ganhos e perdas apurados nesta operação estão na rubrica de "Despesas financeiras".

Os saldos mantidos com partes relacionadas não estão sujeitos a encargos financeiros.

Controladora

	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
TJLP (i)	166.046	186.995
Taxa Selic (ii)	213.460	199.579
Dólar	<u>115.257</u>	<u>98.710</u>
	<u>494.763</u>	<u>485.284</u>

(i) Finares contratados na Modalidade PSI que tem o calculo feito parte em TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) e parte sem atualização monetária.

(ii) Capital de giro atualizado parte pela Selic e parte sem variação monetária.

Consolidado

	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
TJLP (i)	262.822	272.922
Taxa Selic (ii)	232.125	200.988
Dólar	<u>115.257</u>	<u>98.710</u>
	<u>610.204</u>	<u>572.620</u>

(i) Finares contratados na Modalidade PSI que tem o calculo feito parte em TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) e parte sem atualização monetária.

(ii) Capital de giro atualizado parte pela Selic e parte sem variação monetária.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
VIX Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 30 de setembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado****24.1.3 Risco de liquidez**

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Desta forma, a Companhia e suas controladas possuem recursos em conta corrente disponíveis para utilização imediata.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros e as obrigações com fornecedores contratadas pela Companhia e suas controladas nas informações contábeis intermediárias (fluxos de caixa não descontados contratados):

Controladora

	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 3 anos</u>	<u>Entre 3 e 5 anos</u>	<u>Mais de 5 anos</u>
Em 30 de setembro de 2015				
Empréstimos e financiamentos	420.803	283.330	124.460	3.152
Fornecedores	10.756			
Contas a pagar	423			
Em 31 de dezembro de 2014				
Empréstimos e financiamentos	189.598	406.466	118.333	4.056
Fornecedores	11.823			
Contas a pagar	1.644			

Consolidado

	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 3 anos</u>	<u>Entre 3 e 5 anos</u>	<u>Mais de 5 anos</u>
Em 30 de setembro de 2015				
Empréstimos e financiamentos	456.891	346.352	185.881	5.126
Fornecedores	16.351			
Contas a pagar	4.845			
Em 31 de dezembro de 2014				
Empréstimos e financiamentos	214.124	448.379	148.272	10.283
Fornecedores	21.297			
Contas a pagar	3.345			

24.1.4 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
VIX Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 30 de setembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

No intuito de executar a estratégia de um crescimento mais acelerado do que o experimentado nos últimos anos e visando não aumentar a alavancagem financeira acima dos limites entendidos como saudáveis para seus negócios, a Companhia fechou um acordo com International Financial Comparison (IFC) e IFC ALAC Brasil Fundo de Investimento em Participação (IFC ALAC Brasil FIP), no qual foi vendida parte da Companhia (14,19%) o que representou um aporte no caixa na Companhia de R\$ 200 milhões ao final de 2014. Este aporte resultou em uma alteração significativa da alavancagem da Companhia, saindo de 69% em 2013 para 39% em 2014.

Controladora

	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Total de empréstimos e financiamentos (Nota 14)	494.763	485.284
Menos: Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	<u>204.011</u>	<u>232.682</u>
Dívida líquida	290.752	252.602
Total do patrimônio líquido	<u>525.378</u>	<u>481.433</u>
Total do capital	<u>816.130</u>	<u>734.035</u>
Índice de alavancagem financeira - %	<u>36</u>	<u>34</u>

Consolidado

	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Total de empréstimos e financiamentos (Nota 14)	610.204	572.620
Menos: Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	<u>270.981</u>	<u>269.902</u>
Dívida líquida	339.223	302.718
Total do patrimônio líquido	<u>525.378</u>	<u>481.433</u>
Total do capital	<u>864.601</u>	<u>784.151</u>
Índice de alavancagem financeira - %	<u>39</u>	<u>39</u>

24.1.5 Concentração de clientes

Determinadas empresas controladas foram constituídas com o objetivo específico de atender a um único cliente. O fluxo financeiro operacional dessas empresas controladas e, indiretamente, da Companhia, depende da adimplência destes clientes. A Companhia busca ter como clientes, empresas em posição de destaque em seus segmentos de atuação e com notória credibilidade e capacidade financeira. Adicionalmente, a Administração utiliza práticas comuns de mercado para análise de crédito de seus clientes anteriormente à contratação e periodicamente, ao longo da duração do contrato.

24.1.6 Qualidade dos créditos dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou sujeitos à provisão para deterioração pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes. Para a qualidade de

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
VIX Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 30 de setembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

crédito de contrapartes que são instituições financeiras, como caixa e aplicações financeiras, a Companhia considera o menor rating da contraparte divulgada pelas três principais agências internacionais de rating (S&P, Fitch, Moody's).

Apresentamos a seguir um quadro com a avaliação de rating das instituições financeiras custodiantes dos ativos de conta corrente, aplicações financeiras e contas a receber.

Bancos	Rating (*)	Controladora		Consolidado	
		30 de Setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Banco do Brasil	BBB	1.394	23.719	2.973	36.789
Bradesco	AAA	1.174	5.036	2.346	23.730
Santander	AAA	66	3.401	190	6.466
CEF	AAA	(10)	(17)	52	2.202
HSBC	AAA	57	126	359	217
BANESTES	A +	17	16	17	16
ALFA	AA	23	6	60	16
Safra	AAA	67	352	68	352
Votorantim	AAA	50	3	50	5
Itaú	AAA	64	164	64	164
Citybank	AAA	3	5	3	5
BTG Pactual	AA	200.715	199.520	264.306	199.520
		<u>203.620</u>	<u>232.331</u>	<u>270.488</u>	<u>269.482</u>

(*) De acordo com as agências de Rating: *Standard&poors*, *Fitch Ratings*, *Moody's*, *LFR Rating* (Banco do Estado).

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
VIX Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 30 de setembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

24.2 Valorização dos instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações, estabelecidas pela Administração. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Os instrumentos financeiros estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos de primeira linha têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras, o valor de mercado foi apurado com base nas cotações de mercado desses títulos na data-base do balanço. As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado.

Partes relacionadas a receber/pagar

Apresentadas ao valor contábil, uma vez que não existem instrumentos similares no mercado.

Debêntures

As debêntures encontram-se registradas, considerando as características descritas na Nota 14.4.

Empréstimos e financiamentos

Os valores de mercado para os empréstimos e financiamentos aproximam-se aos dos saldos contábeis, sendo atualizados conforme cláusulas previstas nos contratos.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
VIX Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 30 de setembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado****24.3 Classificação dos instrumentos financeiros****Controladora**

	30 de setembro de 2015		
	Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros
Ativos conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa		204.011	
Contas a receber de clientes, líquido		108.864	
Depósitos judiciais		13.452	
Créditos com partes relacionadas		7.048	
Operações com derivativos	44.701		
Outros créditos curto e longo prazo		9.866	
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos			494.763
Fornecedores			10.756
Débitos com partes relacionadas			192
Outras contas a pagar			2.334

	31 de dezembro de 2014		
	Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros
Ativos conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa		232.682	
Contas a receber de clientes, líquido		128.493	
Depósitos judiciais		11.891	
Créditos com partes relacionadas		10.217	
Operações com derivativos	12.992		
Outros créditos curto e longo prazo		8.480	
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos			485.284
Fornecedores			11.823
Outras contas a pagar			4.734

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
VIX Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 30 de setembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado****24.4 Instrumentos financeiros derivativos**

	Consolidado			
	30 de setembro de 2015		31 de dezembro de 2014	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Swaps de taxa de juros - <i>hedge</i> de empréstimos	44.701		12.992	
Menos parcela não circulante Swaps de taxa de juros - <i>hedge</i> de empréstimos				

Os derivativos para negociação são classificados como ativo ou passivo circulante. O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, se o período remanescente para o vencimento do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante se o período remanescente para o vencimento do item protegido por *hedge* for inferior a 12 meses.

As operações de "swap" registradas pela Companhia e suas controladas foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, visando eliminar a exposição à variação cambial e fixando sua atualização pelos índices do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), acrescido de determinado percentual de "spread".

Em 30 de setembro de 2015, a dívida bruta da Companhia (controladora) em Dólares norte-americanos era US\$37.230 (R\$ 120.089) e o ganho decorrente da operação com derivativos R\$ 44.701. Não há operações em moeda estrangeira contratada pelas suas controladas.

<u>Data início</u>	<u>Data vencimento</u>	<u>Taxa (%)</u>	<u>Valor contratado</u>	<u>Saldo banco em 30 de setembro de 2015</u>	<u>Saldo cliente em 30 de setembro de 2015</u>	<u>Resultado com derivativos</u>
25 de setembro de 2010	25 de novembro de 2015	CDI + 2,43	R\$ 39.743	120.089	75.388	44.701

Swap de taxa de juros

Os valores de referência (*notional*) dos contratos de *swap* de taxas de juros, em aberto em 30 de setembro de 2015, correspondem a R\$ 44.701 (R\$ 12.992 em 31 de dezembro de 2014).

24.5 Análise de sensibilidade à variação da taxa do CDI

A Companhia concentra quase que a totalidade dos empréstimos e financiamentos expostos à variação do CDI (considerando a troca das dívidas em moeda estrangeira por variação do CDI com operações de "swaps" tradicionais), 28% em CDI, 28% em TJLP e 33% em taxa pré-fixada. Em 30 de setembro de 2015, a Companhia apresentava uma dívida total, incluindo os empréstimos para aquisição de bens na modalidade FINAME, no valor de R\$ 610.204 (R\$ 530.512 no consolidado), a uma taxa média de 8,9% a.a.

A administração da Companhia estima os seguintes efeitos quando aplicados os testes de sensibilidade para cenários que variam em um intervalo de 25% e 50% de aumento no nível do CDI e TJPL.

<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
---------------------	--------------------

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
VIX Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 30 de setembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

Valor total da dívida	494.763	610.204
Taxa estimada provável - %	11,82%	11,27 %
Despesa financeira provável (ao ano)	58.481	68.770
Taxa estimada considerando a deterioração dos cenários (25%) - %	14,17%	13,57%
Despesa financeira recalculada	70.108	82.805
Incremento na despesa	11.627	14.035
Taxa estimada considerando a deterioração dos cenários (50%) - %	16,52%	15,65%
Despesa financeira recalculada	81.735	95.497
Incremento na despesa	23.254	26.727

A empresa possui uma dívida em dólares (modalidade Res. 4.131 do Banco Central) com vencimento em 25 de novembro de 2015, contratada em 25 de setembro de 2010 a preço de R\$ 1,798/US\$ com valor notional de US\$ 29.202. Contratou na mesma data um Swap de posição passiva em DI + taxa de 2,39 % aa. Em 8 de agosto de 2014, foi captada com o Banco Safra S/A outra operação com vencimento em 03 de agosto de 2015 a um preço de R\$ 2,28/US\$ com valor notional de US\$ 8.771. Contratou na mesma data um Swap de posição em 113,50% da CDI. Em 03 de agosto de 2015, foi quitado o contrato com o Banco Safra a um valor de dólar de R\$ 3,39/US\$ com valor notional de US\$ 8.932. Na data da quitação tivemos uma variação Swap positiva de R\$ 7.818.

A administração estima (com base nas cotações da BM&FBOVESPA) que o dólar provável para o próximo trimestre seja de R\$ 4,30/US\$. O cenário II é o dólar a R\$ 4,73/US\$ (variação de 10%) e o cenário III é o dólar a R\$ 5,16./US\$ (variação de 20%). No cenário provável a empresa terá receita provenientes do ajuste do Swap de R\$ 8.875. Nos dois outros cenários a empresa terá receitas de R\$ 10.977 e R\$ 21.953, respectivamente.

	Saldos patrimoniais						Cenários			
	31 de março de 2015		31 de dezembro de 2014		31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014	Risco	Provável	25%	25%
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Nocional	Nocional				
Swaps de taxa de juros - hedge de fluxo	44.701		12.992			37.230		8.875	10.977	21.953

24.6 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

A Companhia aplica CPC 40/IFRS7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
VIX Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 30 de setembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

dos preços) (nível 2).

- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os passivos da Companhia mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2014:

	30 de setembro de 2015			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativos				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Derivativos usados para <i>hedge</i>		44.701		44.701
Total do ativo		44.701		44.701
	31 de dezembro de 2014			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativos				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Derivativos usados para <i>hedge</i>		12.992		12.992
Total do ativo		12.992		12.992

25 Lucro por ação

	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014
Lucro líquido do período	56.195	34.026
Média ponderada das ações ordinárias em circulação	84.706	72.690
Lucro por ação - básico e diluído (em reais)	0,66341	0,46810

A Companhia não possui ações em potencial, ou seja, qualquer instrumento ou contratos que possam resultar na emissão de ações, por isso, não foi demonstrado o resultado por ação diluído.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
VIX Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 30 de setembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado****26 Outras divulgações sobre os fluxos de caixa**

Na demonstração dos fluxos de caixa, o resultado da venda de imobilizado e de bens disponíveis para venda compreende:

Venda de imobilizado

	Controladora	
	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014
Valor contábil líquido	645	6.991
Lucro (prejuízo) da alienação de imobilizado	(460)	(612)
Valores recebidos na alienação de imobilizado	<u>185</u>	<u>7.603</u>
	Consolidado	
	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014
Valor contábil líquido	1.337	9.229
Lucro (prejuízo) da alienação de imobilizado	(860)	179
Valores recebidos na alienação de imobilizado	<u>477</u>	<u>9.050</u>

Realização de bens disponíveis para venda

	Controladora	
	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014
Valor contábil líquido	32.924	38.289
Lucro da alienação	8.352	8.824
Valores recebidos na alienação	<u>41.276</u>	<u>47.113</u>
	Consolidado	
	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014
Valor contábil líquido	33.485	39.355
Lucro da alienação	8.138	8.918
Valores recebidos na alienação	<u>41.623</u>	<u>38.737</u>

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
VIX Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 30 de setembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado****Transações não monetárias**

A principal transação não monetária é a aquisição de frota por financiamento. No período findo em 30 de setembro de 2015 o valor destas transações foi de R\$ 27.034 (R\$ 44.914 em 2014) na controladora, e de R\$ 55.764 (R\$ 34.591 em 2014) no consolidado.

27 Benefícios a empregados

O grupo disponibiliza plano de previdência complementar através de uma Entidade Aberta de Previdência Complementar no modelo de contribuição definida pura. As contribuições são fixadas com base em percentual do salário do funcionário. A administração dos recursos é realizada pela Entidade Aberta de Previdência Complementar, sendo os ativos aplicados em fundos de investimentos.

As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados.

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial foram determinados como segue:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014
Despesas reconhecidas na demonstração de resultado com Benefícios de planos de pensão	<u>1.157</u>	<u>1.044</u>

27 Eventos Subsequentes

Em 01 de novembro de 2015, com o objetivo de simplificar as estruturas operacionais das empresas mediante a racionalização das atividades administrativas e integração de suas operações, a controlada Autoport Transportes de Veículos Ltda. foi incorporada integralmente na controlada Autoport Transportes e Logística Ltda. Em 30 de setembro de 2015, a empresa incorporada representa o montante de, patrimônio líquido R\$ 55.056, do ativo total R\$ 84.274 e passivo de R\$ 29.218, conforme nota 11.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de

informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

VIX Logística S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da VIX Logística S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações

intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 2015

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 "F" ES

Maria Salete Garcia Pinheiro

Contadora CRC 1RJ048568/O-7 (ES)

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

ECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2009

Declaramos, na qualidade de diretores da Vix Logística S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de Vitória, Estado do Espírito Santo, na Avenida Jerônimo Vervloet, nº 345, Goiabeiras, 1º Pavimento, Vitória, Estado do Espírito Santo, CEP 29.075.140, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 32.681.371/0001-72 ("Companhia"), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que:

- (i) revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia referente às demonstrações financeiras da Companhia relativas aos períodos de três meses encerrados em 30 de setembro de 2015 e 2014; e
- (ii) revisamos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia, referentes aos períodos de três meses encerrados em 30 de setembro de 2015 e 2014.

Vitória, 05 de novembro de 2015.

Nome: André Luis da Costa Gaia

Cargo: Diretor de relação com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

ECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2009

Declaramos, na qualidade de diretores da Vix Logística S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de Vitória, Estado do Espírito Santo, na Avenida Jerônimo Vervloet, nº 345, Goiabeiras, 1º Pavimento, Vitória, Estado do Espírito Santo, CEP 29.075.140, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 32.681.371/0001-72 ("Companhia"), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que:

- (i) revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia referente às demonstrações financeiras da Companhia relativas aos períodos de três meses encerrados em 30 de setembro de 2015 e 2014; e
- (ii) revisamos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia, referentes aos períodos de três meses encerrados em 30 de setembro de 2015 e 2014.

Vitória, 05 de novembro de 2015.

Nome: André Luis da Costa Gaia

Cargo: Diretor de relação com Investidores